



SEDES

AMOSTRA

Secretaria de Desenvolvimento Social do Distrito
Federal

SEDES DF

REVISÃO DE VÉSPERA



memoriza.ai



FALA, FUTURO APROVADO NO CONCURSO DA SEDES DF!

Seja muito bem - vindo!

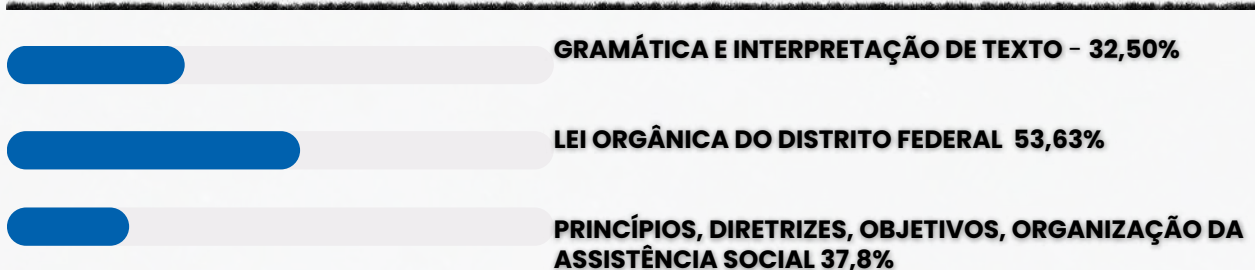
VOCÊ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AÍ PARA ESTE CONCURSO.

O **Memoriza.aí** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise** de **mais de 50000 questões** de **concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:



É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **você ganha muitooo tempo!**

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi **APROVADO** recentemente no concurso:

“

Oiii! Boa tarde!

Ana Luiza



Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSEH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.

Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuuito visual), deu mto bom pra mim!

Parabéns pelo trabalho!!

”

Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:



contato@memorizaai.com.br

ou



clique aqui para acionar nosso time via **whatsapp**.

QUER SER O PRÓXIMO APROVADO?

clique aqui e saiba como

ENÃO PARA POR AÍ...

Você ainda terá acesso a bônus exclusivos - quer ver?

Além do material base para o seu estudo, você terá acesso a **3 bônus exclusivos** que vão **potencializar** o seu **progresso** nos **estudos**. Veja abaixo os bônus:



BÔNUS 1: DO ZERO À APROVAÇÃO

COMEÇAR A ESTUDAR PARA CONCURSOS PODE GERAR MUITAS DÚVIDAS, E UM BOM PLANEJAMENTO FAZ TODA A DIFERENÇA. NESTE MATERIAL, VOCÊ APRENDERÁ COMO ESCOLHER O CONCURSO IDEAL, ESTRUTURAR SUA ROTINA DE ESTUDOS, MONTAR UM CRONOGRAMA EFICIENTE E UTILIZAR AS PRINCIPAIS FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM. O OBJETIVO É MOSTRAR O CAMINHO COMPLETO PARA CONSTRUIR UMA PREPARAÇÃO ORGANIZADA, CONSISTENTE E MUITO MAIS PRODUTIVA.



BÔNUS 2: CADERNO DE ERROS DA RETA FINAL

NA RETA FINAL, ACERTAR MAIS DEPENDE, PRINCIPALMENTE, DE DEIXAR DE REPETIR OS MESMOS ERROS. NESTE MATERIAL, VOCÊ APRENDERÁ A MONTAR UM CADERNO DE ERROS REALMENTE EFICIENTE, REGISTRANDO SUAS DIFICULDADES, IDENTIFICANDO PADRÕES E REVISANDO EXATAMENTE OS PONTOS QUE MAIS PRECISAM DE ATENÇÃO. ASSIM, CADA ERRO DEIXA DE SER UM OBSTÁCULO E PASSA A ACELERAR SUA EVOLUÇÃO ATÉ O DIA DA PROVA.



BÔNUS: MANUAL DA RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

RESOLVER CENTENAS DE QUESTÕES NÃO GARANTE EVOLUÇÃO QUANDO ISSO É FEITO SEM MÉTODO. NESTE MANUAL, VOCÊ APRENDERÁ UMA FORMA ESTRATÉGICA DE ANALISAR ENUNCIADOS, ELIMINAR ALTERNATIVAS, IDENTIFICAR PEGADINHAS E REVISAR SEUS ERROS DE MANEIRA INTELIGENTE. COM ESSE PROCESSO, CADA QUESTÃO RESOLVIDA PASSA A GERAR APRENDIZADO REAL E AUMENTA SUA EFICIÊNCIA DURANTE TODA A PREPARAÇÃO.

ESSES BÔNUS SÃO POR TEMPO LIMITADO!

[clique aqui para saber mais!](#)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

NO MATERIAL COMPLETO VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:



CONHECIMENTOS GERAIS (clique para acessar)

- Língua Portuguesa
- Conhecimentos do Distrito Federal
- Política para Mulheres
- Legislação
- Noções de Primeiros Socorros

CLIQUE NO **CARGO** PARA ACESSAR!



- Conhecimentos específicos **Agente Social**
- Conhecimentos específicos **Técnico Administrativo**
- Conhecimentos específicos **Direito e Legislação**
- Conhecimentos específicos **Pedagogia**
- Conhecimentos específicos **Serviço Social**

**VEJA ABAIXO A AMOSTRA COM O FORMATO DO MATERIAL
QUE VOCE PODE TER ACESSO PARA AUMENTAR SUA
PONTUAÇÃO NESTA RETA FINAL!**

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

CONHECIMENTOS GERAIS (TODOS OS CARGOS)

memoriza.ai

DICA

DICAS PARA ACERTAR A ACENTUAÇÃO

1 - COMPREENDA A FUNÇÃO DE CADA ACENTO

- agudo (´) — indica a tônica da sílaba com **som aberto**.

Exemplo: pé, forró;

- circunflexo (^) — indica a tônica da sílaba com **som fechado**.
Exemplo: vovô, crochê. Também é usado para **indicar o plural** de alguns verbos na 3ª pessoa. Exemplo: (ele) tem, (eles) têm;

- grave (`) — no Português, é usado apenas para **indicar a crase**.
Exemplo: ir à escola;

- til (~) — indica a **nasalização de uma vogal**, geralmente em ditongos nasais.

Exemplo: mãe, irmão, eleições.

2 -QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS ENTRE ACENTUAÇÃO TÔNICA E ACENTUAÇÃO GRÁFICA?

Acentuação tônica: refere-se à **pronúncia da palavra**. A sílaba com **acento tônico** é aquela com **pronúncia** mais **forte** e **enfática**.

Acentuação gráfica: refere-se aos sinais de acentuação usados na **escrita** para **indicar o acento tônico**. Trata-se **especificamente** do **acento agudo** (para indicar ênfase com sons abertos) e do **acento circunflexo** (para indicar ênfase com sons fechados).

Observe as seguintes palavras e note a diferença entre elas:



sab**ia** – viv**i**do – vit**i**ma

sábia – **ví**vido – **vít**ima

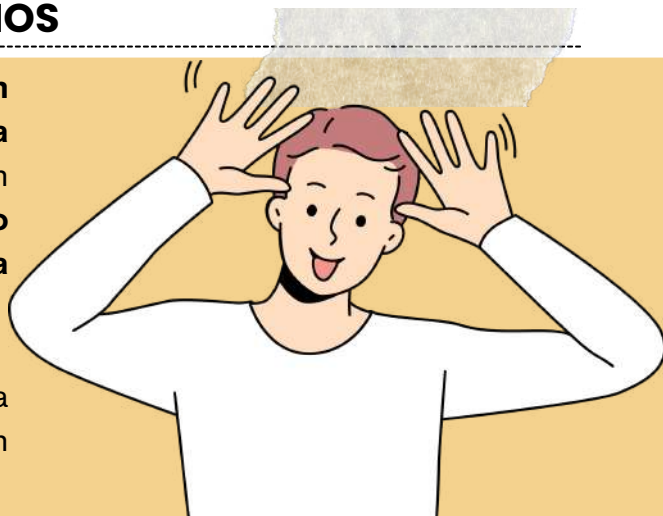
Perceba que o **acento tônico** nas **palavras da primeira linha** recai sobre a **penúltima sílaba** e que **não há acento gráfico** nessas palavras. Já na **segunda linha**, o **acento tônico** recai sobre a **antepenúltima sílaba**, havendo **acento gráfico** nelas para **indicar essa sílaba tônica**.

DICA

HIPÔNIMOS

Hipônimos são **palavras que têm um relacionamento de inclusão ou hierarquia com outras palavras**. Isso significa que um hipônimo é **uma palavra cujo significado está contido no significado de outra palavra mais geral**, chamada de hiperônimo.

Em outras palavras, um hipônimo é uma subcategoria ou subconjunto de um hiperônimo.



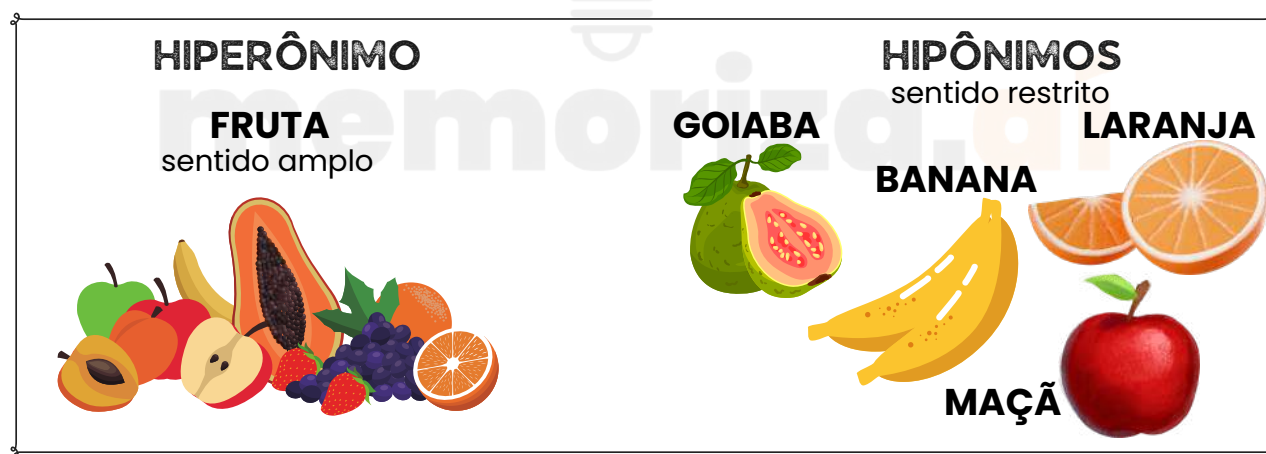
alguns exemplos:



Hiperônimo: Animal - Hipônimos: Cachorro, Gato, Cavalo, Pássaro;



Neste exemplo, "**animal**" é o **hiperônimo** que abrange diversas categorias de animais, e "**cachorro**", "**gato**", "**cavalo**" e "**pássaro**" são **hipônimos** que representam subcategorias específicas de animais.



Os hipônimos são uma maneira de organizar e classificar palavras com base em seus relacionamentos semânticos e podem ser úteis para entender como as palavras estão relacionadas e como se encaixam em categorias mais amplas.

DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL II

TIPOS DE SUJEITO



1

SUJEITO SIMPLES

➡ Ocorre quando há apenas um núcleo (uma palavra principal) representando o sujeito.

Exemplo: O vizinho está chamando.

➡ Aqui, “vizinho” é o núcleo do sujeito.

2

SUJEITO COMPOSTO

➡ Acontece quando o sujeito tem **dois ou mais núcleos ligados entre si**.

Exemplo: Minha mãe e meu irmão amam chocolate.

➡ Os núcleos do sujeito são “mãe” e “irmão”.



3

SUJEITO OCULTO (OU DESINENCIAL)

➡ O **sujeito não aparece escrito na frase**, mas **pode ser identificado**:

- pelo **contexto** (quem está falando ou sobre quem se fala);
- ou pela **desinência verbal** (a terminação do verbo).

Exemplo: Estamos muito felizes com a novidade.

➡ O verbo “**estamos**” indica que o sujeito é “**nós**”.



4

SUJEITO DETERMINADO

➡ É aquele que pode ser **identificado de alguma forma**.

➡ Engloba os sujeitos **simples, compostos e ocultos**.

Exemplo: Carla disse que vai viajar.

➡ O sujeito é “**Carla**”, facilmente reconhecido.

5

SUJEITO INDETERMINADO

➡ Quando **não conseguimos identificar o sujeito**, nem pelo **contexto** e nem pela **forma verbal**.

➡ Geralmente aparece com:

- verbo na **3ª pessoa do singular + “se”** (índice de indeterminação);
- ou **verbo na 3ª pessoa do plural**, sem que se saiba **quem praticou a ação**.

Exemplo: Vive-se bem aqui. (Não sabemos quem vive).

6

SUJEITO INEXISTENTE

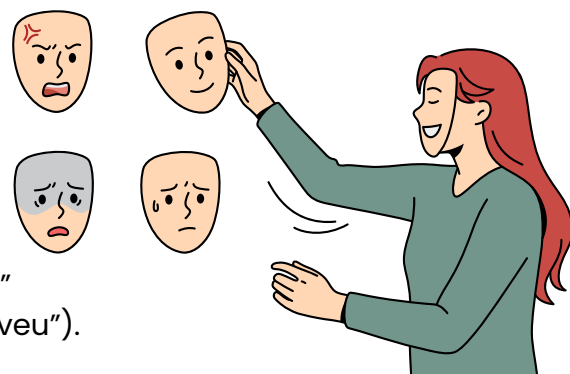
➡ Também chamado de **oração sem sujeito**.

➡ Ocorre com **verbos impessoais**, que **não têm sujeito**.

Principais casos:

- **Fenômenos da natureza:** chover, nevar, trovejar...
- **Tempo decorrido:** “Faz dois anos...”, “Eram três horas...”
- **Verbo haver no sentido de existir:** “Há muitas dúvidas.”

Exemplo: Choveu a semana toda. (Não existe “quem choveu”).





DICA NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

→ Diferença entre Urgência e Emergência

- **Urgência:** Situação que precisa de cuidado médico **rápido**, mas **não coloca a vida em risco imediato** (ex: fratura). ⚠
- **Emergência:** Situação **crítica** que **ameaça a vida**, exigindo **atendimento imediato** (ex: parada cardíaca). ⌚💔

XABCDE – AVALIAÇÃO INICIAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A avaliação do paciente em situações críticas segue o **protocolo ABCDE**, que permite priorizar as condições que ameaçam a vida e estabelecer um plano de **atendimento sistemático**.

A AVALIAÇÃO INICIAL DEVE SER FEITA COM A **SIGLA ABCDE**, PARA GARANTIR QUE O PACIENTE RECEBA O **ATENDIMENTO CORRETO**, EM **ORDEM DE PRIORIDADE**:

X
A
B
C
D
E

X – EXSANGUINAÇÃO (HEMORRAGIA EXSANGUINANTE) 🩸

- Controle imediato de sangramentos externos graves.
O paciente pode morrer em minutos sem essa intervenção.

A – AIRWAY (VIA AÉREA + COLUNA CERVICAL) ✨

- Abrir e proteger via aérea, mantendo imobilização cervical.

B – BREATHING (RESPIRAÇÃO E VENTILAÇÃO) 💨

- Garantir ventilação adequada (oxigênio, expansibilidade torácica).

C – CIRCULATION (CIRCULAÇÃO COM CONTROLE DE HEMORRAGIA INTERNA) ❤️

- Checar pulso, PA e tratar choque hipovolêmico.

D – DISABILITY (EXAME NEUROLÓGICO RÁPIDO) 🧠

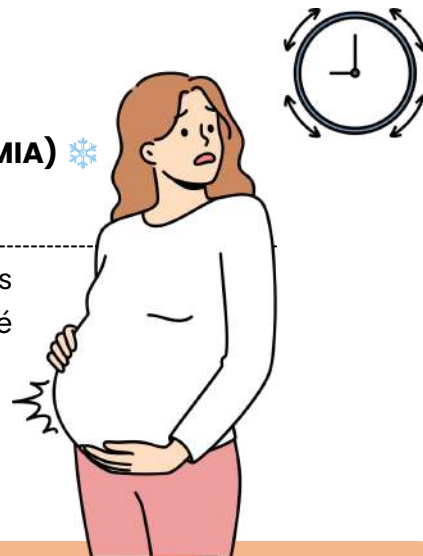
- Avaliar consciência, pupilas e resposta motora.

E – EXPOSURE (EXPOSIÇÃO COM PREVENÇÃO DE HIPOTERMIA) ❄️

- Examinar todo o corpo e proteger o paciente do frio.



Em qualquer situação de **urgência** ou **emergência**, os primeiros socorros são essenciais para garantir a **estabilização** do paciente até a chegada de suporte avançado.



DICA

NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

HEMORRAGIAS

o que precisamos saber?



Hemorragia é a **perda de sangue** devido ao **rompimento** de um **vaso sanguíneo**, veia ou artéria, alterando o fluxo normal da circulação. A **hemorragia abundante e não controlada**, pode **causar a morte em 3 a 5 minutos**.

HEMORRAGIAS — COMO IDENTIFICAR E AGIR

TIPOS DE HEMORRAGIA

- **Arterial:** sangue vermelho vivo, jato pulsátil (mais grave).
- **Venosa:** sangue escuro, fluxo contínuo.
- **Capilar:** pequeno sangramento superficial.



SINAIS E SINTOMAS

Os sinais de hemorragia dependem do tipo e da gravidade:

→ **Hemorragia Externa:** Perda de sangue visível, que pode ser em grande volume e de difícil controle.

→ **Hemorragia Interna:** Os sintomas podem não ser óbvios imediatamente.

- Pele fria, pálida e suada.
- Tontura, fraqueza e sede intensa.
- Pulso rápido e fraco (taquicardia).
- Dor abdominal ou inchaço (se o sangramento for no abdômen).
- Confusão ou alteração do nível de consciência.

PRIMEIROS SOCORROS PARA HEMORRAGIAS



- Mantenha a calma e ligue imediatamente para os **serviços de emergência** (SAMU 192 ou Bombeiros 193).
- Aplique **pressão direta e firme** sobre o **ferimento** usando uma **gaze, pano ou lenço limpo**. Use a palma da mão se necessário.
- Mantenha a **pressão continuamente** por pelo menos **15 minutos**. A interrupção precoce pode remover o coágulo recém-formado e reiniciar o sangramento.
- Adicione mais camadas de pano se o sangue encharcar o curativo, mas **não remova a camada original**.
- Se o ferimento for em um **braço** ou **perna** e não houver suspeita de fratura, **eleve o membro acima do nível do coração** para ajudar a diminuir o fluxo sanguíneo.

→ Não tente fazer um **torniquete sem conhecimento técnico**, pois o uso incorreto pode causar danos graves. O torniquete só deve ser considerado em **casos de sangramento abundante e incontrolável** em membros, se o socorro médico estiver demorando muito.

→ **Não tente limpar ferimentos profundos** ou **remover objetos encravados**; apenas comprima ao redor do objeto.

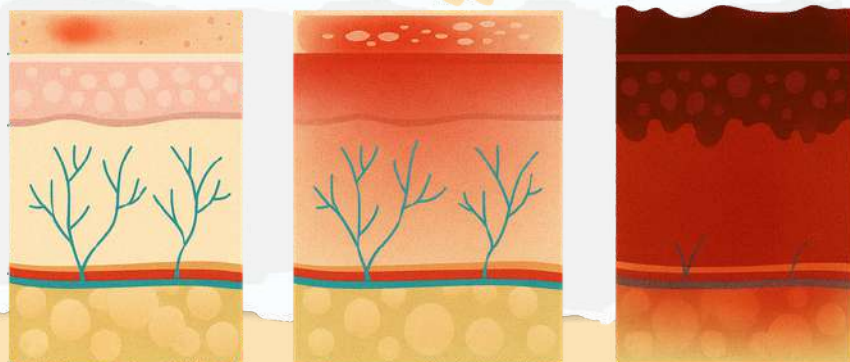


DICA

NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

QUEIMADURAS

o que fazer na hora da emergência?



O QUE FAZER E O QUE NÃO FAZER EM CASOS DE QUEIMADURA

✓ O que fazer

- Lavar com **água corrente em temperatura ambiente** (10 a 20 min).
- Proteger a queimadura com **pano limpo ou gaze estéril**.
- Buscar atendimento de saúde, principalmente em queimaduras de 2º grau extensas, 3º e 4º grau, áreas sensíveis (face, mãos, pés, genitais), idosos e crianças.

✗ O que NÃO fazer

- **Não usar água gelada ou gelo direto** (agrava a lesão).
- Não aplicar **produtos caseiros** como:
 - pasta de dente
 - borra de café
 - clara de ovo
 - manteiga ou óleo

⚠ **NÃO TRATAR QUEIMADURA GRAVE EM CASA — RISCO DE INFECÇÃO E AGRAVAMENTO.**

1º GRAU — VERMELHIDÃO E DOR LEVE

- Resfrie a área com água corrente por alguns minutos.
- ✗ **Não** use gelo (piora a lesão).
- Hidrate a pele após o resfriamento.
- Se necessário, usar analgésico comum.



1º GRAU 🔥

2º GRAU — BOLHAS E DOR INTENSA

- Lave suavemente com água corrente.
- ✗ **Nunca** estoure as bolhas (risco de infecção).
- Cubra com pano limpo ou gaze estéril.
- Procure atendimento médico;



2º GRAU 🔥🔥

3º GRAU — PELE BRANCA, ESCURECIDA OU SEM DOR

- Lesão profunda com destruição de terminações nervosas.
- ✗ **Não** aplique pomadas ou receitas caseiras.
- Cubra com gaze estéril sem pressão.
- Vá imediatamente para o hospital (emergência).



3º GRAU 🔥🔥🔥🔥

4º GRAU — DANOS EM MÚSCULOS, TENDÕES E OSSOS

- Emergência gravíssima com risco de morte.
- Acione o SAMU (192) imediatamente.
- Mantenha a vítima estável até o socorro chegar.
- ✗ **Não** tente remover roupas aderidas à pele.



4º GRAU 🔥🔥🔥🔥🔥

DICA

LEGISLAÇÃO

RESPONSABILIDADE CIVIL



O QUE PRECISAMOS SABER?

A responsabilidade civil do servidor ocorre quando sua conduta causa prejuízo ao erário ou a terceiro. Na LC nº 840/2011, ela pode decorrer de ato omissivo ou comissivo, praticado com dolo ou culpa, no contexto da função pública. Esse dever de reparar relaciona-se à responsabilização por danos causados no exercício das atribuições.

A responsabilidade civil exige a **existência de conduta do servidor, seja por ação ou omissão**. Também deve haver dano ao erário ou a terceiro. Além disso, é necessário vínculo entre a conduta praticada e o prejuízo causado.

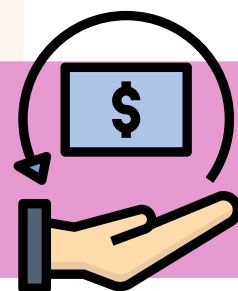
A CONDUTA PODE SER:

- ✓ Conduta **comissiva**: ocorre quando o servidor pratica uma ação que causa prejuízo.
- ✓ Conduta **omissiva**: ocorre quando o servidor deixa de agir quando tinha dever funcional.
- ✓ Conduta **dolosa**: há intenção de causar o resultado ou assumir o risco.
- ✓ Conduta **culposa**: decorre de negligência, imprudência ou imperícia.



DANO AO ERÁRIO

Quando o prejuízo é causado ao erário, o servidor pode ser obrigado a **ressarcir os cofres públicos**. Isso ocorre, por exemplo, quando **danifica bem público, desvia material, causa perda de recurso** ou gera prejuízo financeiro por conduta irregular. Nesses casos, a Administração pode buscar a reparação correspondente.



DANO A TERCEIRO

Quando o dano é causado a terceiro, aplica-se a **responsabilidade do Estado**, que, em regra, **indeniza a pessoa prejudicada**. Depois, o Estado pode buscar o ressarcimento do servidor por meio de ação regressiva, desde que fique comprovado dolo ou culpa na conduta funcional.



AÇÃO REGRESSIVA

Ação regressiva é a **cobrança feita pelo Estado contra o servidor que causou dano a terceiro**, após a indenização pela Fazenda Pública. Ela exige comprovação de dolo ou culpa e busca reaver o valor pago.

DICA

LEGISLAÇÃO

PRESCRIÇÃO DISCIPLINAR



O QUE PRECISAMOS SABER?

A prescrição disciplinar é a perda do direito da Administração Pública de punir o servidor em razão do decurso do tempo. Ainda que exista possível infração funcional, a apuração e a aplicação da penalidade devem ocorrer dentro do prazo legal. Esse instituto protege a segurança jurídica e impede punições indefinidas no tempo.

EXTINÇÃO DA PUNIÇÃO

A LC nº 840/2011 prevê que a punibilidade disciplinar é extinta pela **morte do servidor** ou **pela prescrição**. A **prescrição não apaga** necessariamente o fato ocorrido, mas impede a aplicação da sanção quando o prazo legal para punir se encerra.

PRAZOS DE PRESCRIÇÃO

A ação disciplinar prescreve em **5 anos para demissão**, destituição de cargo em comissão ou cassação de aposentadoria/disponibilidade; em **2 anos para suspensão**; e em **1 ano para advertência**.

521

INÍCIO DA CONTAGEM

O prazo de prescrição começa a correr da primeira data em que o fato ou ato se tornou conhecido por:

- ✓ Chefia da repartição onde ocorreu o fato.
- ✓ Chefia mediata do servidor.
- ✓ Chefia imediata do servidor.
- ✓ Autoridade competente para instaurar sindicância ou processo disciplinar.



INTERRUPÇÃO DA PRESCRIÇÃO

A instauração de processo disciplinar **interrompe a prescrição uma única vez**, não sendo possível renová-la por sucessivas instaurações. Após a interrupção, a **contagem é reiniciada** quando se esgotam os prazos legais para conclusão do processo disciplinar, incluída eventual prorrogação.



SUSPENSÃO DA PRESCRIÇÃO

A prescrição disciplinar fica suspensa enquanto a instauração, a tramitação do processo disciplinar ou a aplicação da sanção **estiver impedida por determinação judicial**. Nesse período, o prazo deixa de correr e só volta a contar quando cessar o impedimento.



DICA

LEGISLAÇÃO

SINDICÂNCIA



O QUE PRECISAMOS SABER?

A sindicância é o procedimento investigativo destinado a apurar indícios de infração disciplinar, conforme a LC nº 840/2011. Ela pode servir para identificar autoria desconhecida ou verificar a materialidade de fato ainda incerto. Esse procedimento antecede, quando necessário, a instauração de processo disciplinar ou a aplicação da sanção cabível, sempre respeitando as garantias legais.

Diante de indícios de infração disciplinar ou de representação, a autoridade competente deve **determinar a apuração dos fatos**. Essa apuração pode ocorrer por meio de **sindicância ou de processo disciplinar**, conforme a natureza e a gravidade da situação.

FINALIDADE DA SINDICÂNCIA

- ✓ **Identificar autoria:** descobrir quem praticou a possível infração disciplinar.
- ✓ **Apurar materialidade:** verificar se o fato realmente ocorreu.
- ✓ **Verificar fato noticiado:** analisar notícia ou denúncia antes de medida mais grave.



PRAZO

A **sindicância deve ser concluída no prazo de até 30 dias**, podendo ser prorrogada por igual período. Por isso, a regra prática é lembrar: **sindicância = 30 + 30**. Além disso, o ato de instauração deve ser publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, formalizando o início do procedimento investigativo.



PRAZO

- ✓ **Arquivamento:** ocorre quando não há elementos suficientes para prosseguir.
- ✓ **Processo disciplinar:** é instaurado quando a apuração exige procedimento mais completo.
- ✓ **Advertência:** pode ser aplicada quando a infração for mais leve.
- ✓ **Suspensão de até 30 dias:** pode ser aplicada quando a conduta justificar penalidade mais severa.



DICA

PLANO DISTRITAL DE POLÍTICA PARA MULHERES

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES

O II Plano Distrital de Políticas para as Mulheres é como uma grande força-tarefa! Ele reúne **ideias** e **ações** elaboradas por órgãos do governo, ONGs e a própria sociedade para garantir que as **mulheres** tenham os **mesmos direitos** e para **combater** qualquer tipo de **discriminação de gênero**.

O anexo do decreto é como o mapa do tesouro – ali estão todos os **objetivos gerais, específicos** e as **metas** de cada um dos eixos, vamos ver?

EIXO 1 – IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO E AUTONOMIA ECONÔMICA

EIXO 2 – EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE

EIXO 3 – SAÚDE INTEGRAL DAS MULHERES, DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

EIXO 4 – ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

EIXO 5 – PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO

EIXO 6 – IGUALDADE PARA AS MULHERES RURAIS

EIXO 7 – CULTURA, ESPORTE, COMUNICAÇÃO E MÍDIA

EIXO 8 – ENFRENTAMENTO DO RACISMO, SEXISMO, LESBOFOBIA E TRANSFOBIA

EIXO 9 – IGUALDADE PARA MULHERES JOVENS, IDOSAS E COM DEFICIÊNCIA

como isso foi desenvolvido?

O processo começou com a análise de **documentos** de **referência** e a **validação** das ações previstas no **Plano Plurianual (PPA)** e no **Plano Estratégico do DF (PEDF)**. Depois, o Governo do Distrito Federal definiu suas **metas** e abriu espaço para ouvir a sociedade civil, criando estratégias para uma **participação popular** ampla.

Uma comissão especial revisou a versão preliminar do plano, e uma **consulta pública online** foi realizada para colher sugestões e priorizar propostas. Além disso, oficinas virtuais foram organizadas para ouvir **mulheres** de **grupos vulneráveis**.

NO FINAL, TODAS AS PROPOSTAS DO GOVERNO E AS CONTRIBUIÇÕES DA SOCIEDADE FORAM COMPILADAS EM UM **ÚNICO DOCUMENTO**. A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO É COORDENADA POR DIFERENTES PARCEIROS, COM **MONITORAMENTO DA CODEPLAN** E DO **CONSELHO DOS DIREITOS DAS MULHERES DO DF**.

DICA

TÓPICOS ATUAIS E RELEVANTES DO DF

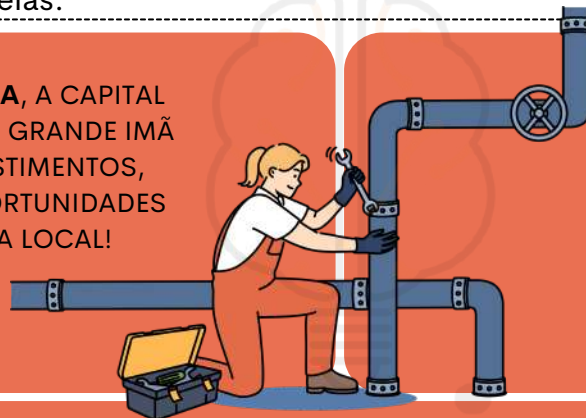
RIDE DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO



➔ A RIDE do Distrito Federal e Entorno é a superstar das Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDEs) no Brasil, reunindo 33 cidades e o **Distrito Federal**: 29 em Goiás, 4 em Minas Gerais!

➔ Criada para juntar forças **economicamente** e **socialmente**, essa região é um verdadeiro caldeirão de **gente** e **negócios**, com a indústria e o setor de serviços brilhando como estrelas.

E CLARO, **BRASÍLIA**, A CAPITAL CHEIA DE VIDA, É A GRANDE IMÃ QUE ATRAI INVESTIMENTOS, **EMPREGOS** E OPORTUNIDADES PARA A GALERA LOCAL!



PARA IMPULSIONAR ESSA FESTA DO DESENVOLVIMENTO, SÃO FEITOS INVESTIMENTOS EM TUDO QUE É ÁREA: DE **INFRAESTRUTURA** A **EDUCAÇÃO**, PASSANDO POR **SAÚDE**, **SEGURANÇA PÚBLICA**, **MEIO AMBIENTE**, **TURISMO** E **CULTURA**.

ALÉM DISSO, PARCERIAS ENTRE OS MUNICÍPIOS SÃO COMO COMBUSTÍVEL PARA ESSA MÁQUINA DE PROGRESSO. A RIDE DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO É UMA JOGADA DE MESTRE PARA MELHORAR A **QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO**, ESPECIALMENTE NAS ÁREAS QUE MAIS PRECISAM DE UM EMPURRÃOZINHO!



RIDE do Distrito Federal e Entorno

Distrito Federal

Municípios de Goiás

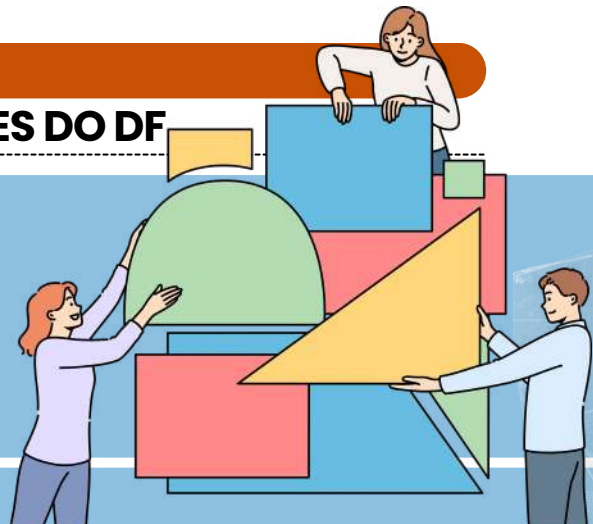
Municípios de Minas Gerais



DICA

TÓPICOS ATUAIS E RELEVANTES DO DF

REALIDADE HISTÓRICA



A história do Distrito Federal (DF) é como uma grande novela que se entrelaça com a épica **construção de Brasília**, a nova capital do Brasil, que foi inaugurada em **21 de abril de 1960**.

Antes desse grande momento, o Brasil já tinha experimentado várias capitais, como **Salvador, Rio de Janeiro e Curitiba** (aqui foram apenas três dias que tiveram caráter mais simbólico do que prático), que eram os grandes centros políticos e administrativos da época. Mas, com o passar do tempo, algo novo começou a borbulhar!

- No início do século XX, a ideia de **construir uma nova capital** no interior do país começou a ganhar força, como um sonho se tornando realidade. E então, em 1956, o presidente **Juscelino Kubitschek** chegou com toda a sua energia, lançando o famoso **Plano de Metas** – um projeto ousado que tinha o lema "**cinquenta anos em cinco**". Ele não estava brincando! O plano incluía a **construção de Brasília** em apenas **quatro anos**, uma verdadeira maratona de progresso.
- O objetivo? Criar uma **nova capital moderna e planejada**, um lugar que fosse a cara do desenvolvimento e do progresso do Brasil. E assim, sob o céu azul do **Planalto Central**, a cidade começou a ganhar forma, pronta para ser o coração pulsante de uma nova era!



Os principais fatores que levaram à **transferência da capital** para o **Distrito Federal** foram como ingredientes de uma receita maluca!



PRIMEIRO, TÍNHAMOS A **SEGURANÇA NACIONAL**: O GOVERNO QUERIA UMA CAPITAL QUE ESTIVESSE LONGE DAS AMEAÇAS E BEM GUARDADA.

EM SEGUNDO LUGAR, HAVIA A **INTERIORIZAÇÃO DO POVOAMENTO E DESENVOLVIMENTO** – PORQUE NADA MELHOR DO QUE FAZER O POVO SE ESPALHAR PELO BRASIL, CERTO? E NÃO PODEMOS ESQUECER DO SÍMBOLO DO BRASIL NOVO: BRASÍLIA ERA COMO A NOVA ESTRELA DO PAÍS, BRILHANDO COM MODERNIDADE E OUSADIA!

OUTRO MOTIVO BEM CURIOSO FOI O DESEJO DE AFASTAR OS GOVERNANTES DA **PRESSÃO POPULAR** E DA **CONCENTRAÇÃO DE ATIVIDADES**.



MAS COMO CONSTRUIR BRASÍLIA? A TAREFA NÃO FOI FÁCIL! ERA PRECISO **DESBRAVAR** UMA **REGIÃO** PRATICAMENTE **SELVAGEM** NO PLANALTO CENTRAL, ONDE MORAVAM APENAS ALGUMAS COMUNIDADES INDÍGENAS E POUCOS HABITANTES

DICA

TÓPICOS ATUAIS E RELEVANTES DO DF

REALIDADE POLÍTICA

A realidade política do Distrito Federal (DF) é como um filme cheio de reviravoltas, marcado por um **sistema político-administrativo** que se destaca dos demais estados brasileiros.

Sendo a **sede do governo federal**, o **poder executivo** local é exercido pelo **governador do DF**, eleito diretamente pelo povo a cada **quatro anos**. É a voz da população que ecoa nas decisões da região!

- No lado legislativo, temos a **Câmara Legislativa**, composta por **24 deputados distritais**, também escolhidos pelo povo a cada quatro anos através do sistema proporcional.
- Esses representantes têm a missão de **elaborar** e **aprovar leis**, além de **fiscalizar** as **ações do governo** local. Eles são como os guardiões das necessidades e demandas da comunidade!

E não podemos esquecer do **poder judiciário**!

O DF CONTA COM O **TRIBUNAL DE JUSTIÇA** DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS (TJDFT), QUE SE ENCARREGA DE JULGAR AÇÕES JUDICIAIS E GARANTIR QUE AS LEIS SEJAM CUMPRIDAS. É COMO O JUIZ QUE APITA AS FALTAS E MANTÉM O JOGO LIMPO!

NO ENTANTO, A TRAMA POLÍTICA DO DF NÃO É ISENTA DE DESAFIOS. QUESTÕES COMO A CORRUPÇÃO E A **FALTA DE TRANSPARÊNCIA** NAS AÇÕES DO GOVERNO TÊM CHAMADO A ATENÇÃO E GERADO PREOCUPAÇÃO.

NOS ÚLTIMOS ANOS, A REGIÃO FOI **PALCO DE INVESTIGAÇÕES** QUE ENVOLVERAM POLÍTICOS, EMPRESÁRIOS E SERVIDORES PÚBLICOS, LEVANDO A POPULAÇÃO A CLAMAR POR MAIS CLAREZA E CONTROLE NAS AÇÕES DO GOVERNO.

ALÉM DISSO, O DF TAMBÉM ENFRENTA DESAFIOS EM ÁREAS CRUCIAIS COMO SEGURANÇA PÚBLICA, MOBILIDADE URBANA, SAÚDE E EDUCAÇÃO. ESSAS QUESTÕES EXIGEM AÇÕES MAIS EFETIVAS E RESPOSTAS RÁPIDAS DO GOVERNO LOCAL PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO.



→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

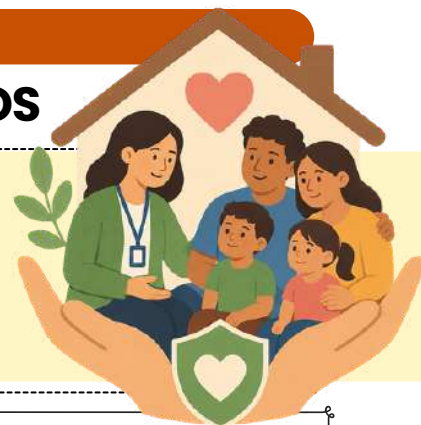
CONHECIMENTOS GERAIS (SOMENTE PARA TDAS)

memoriza.ai

DICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA



O QUE PRECISAMOS SABER?

A Proteção Social Básica tem fundamento na PNAS/2004, na LOAS, na NOB/SUAS 2012 e na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. No âmbito do SUAS, corresponde ao nível de proteção voltado à prevenção de situações de risco social, ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e à promoção do acesso a direitos.

A Proteção Social Básica **atua antes do agravamento das vulnerabilidades**, com foco na prevenção de riscos sociais. Seu objetivo é **desenvolver potencialidades, fortalecer vínculos familiares e comunitários e ampliar o acesso de indivíduos e famílias** à rede socioassistencial e às demais políticas públicas.



UNIDADE DE REFERÊNCIA

O principal equipamento da Proteção Social Básica é o **CRAS — Centro de Referência de Assistência Social**. Ele atua como **porta de entrada do SUAS** no território, organizando e articulando a oferta de serviços, programas, projetos e benefícios às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade.

CRAS

SERVIÇO CENTRAL

O **PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família)** é o serviço central da Proteção Social Básica. Sua finalidade é **acompanhar famílias, prevenir rupturas de vínculos, promover o acesso a direitos e fortalecer a função protetiva** familiar no território.



MEMORIZA AÍ



- ✓ **Proteção Social Básica:** atua na prevenção de riscos sociais.
- ✓ **CRAS:** é a unidade de referência no território.
- ✓ **PAIF:** é o serviço essencial da Proteção Social Básica.
- ✓ **Foco:** família, território e fortalecimento de vínculos.
- ✓ **Objetivo:** evitar o agravamento das vulnerabilidades sociais.

Uma família em situação de pobreza, com vínculos comunitários fragilizados e dificuldade de acesso a serviços públicos, pode ser acompanhada pelo CRAS por meio do PAIF. Nesse atendimento, recebe orientação, encaminhamentos e acesso a benefícios socioassistenciais, evitando o agravamento da vulnerabilidade.

DICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

SEGURANÇA DE RENDA E AUTONOMIA



O QUE PRECISAMOS SABER?

A base legal da segurança de renda e do desenvolvimento da autonomia está na LOAS, Lei nº 8.742/1993, na PNAS/2004 e na NOB/SUAS 2012. Essas garantias socioassistenciais integram o SUAS e buscam assegurar proteção material, acesso a direitos, fortalecimento de capacidades e superação de situações de vulnerabilidade social.



A segurança de renda busca **garantir condições mínimas de sobrevivência, especialmente por meio de benefícios, transferências de renda e provisões socioassistenciais**. Ela protege pessoas e famílias diante da ausência ou insuficiência de recursos materiais. Já o desenvolvimento da autonomia procura **fortalecer capacidades, ampliar escolhas, incentivar a participação social** e reduzir dependências geradas pela vulnerabilidade.

SEGURANÇA DE RENDA

- ✓ **Benefícios socioassistenciais:** garantem apoio financeiro a quem necessita.
- ✓ **Transferência de renda:** assegura recursos mínimos para sobrevivência.
- ✓ **Apoio material:** oferece suporte diante de necessidades básicas.
- ✓ **Enfrentamento da pobreza:** reduz privações sociais e econômicas.
- ✓ **Redução de vulnerabilidades:** diminui riscos causados pela falta de renda.



SEGURANÇA DE AUTONOMIA

- ✓ **Fortalecimento de capacidades:** desenvolve habilidades e potencialidades.
- ✓ **Acesso à informação:** permite conhecer direitos e serviços disponíveis.
- ✓ **Participação social:** incentiva presença ativa na vida comunitária.
- ✓ **Protagonismo do usuário:** valoriza decisões e escolhas da pessoa.
- ✓ **Ampliação de escolhas:** aumenta possibilidades de vida e ação.
- ✓ **Superação gradual de desproteções:** reduz dependências e vulnerabilidades.



NÃO CONFUNDA

A **SEGURANÇA DE RENDA** no SUAS corresponde à **proteção assistencial não contributiva**, voltada a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade. Seu acesso não depende de pagamento prévio, mas da necessidade social identificada.

A **PREVIDÊNCIA SOCIAL** é uma **proteção contributiva, vinculada ao pagamento de contribuições pelo segurado**. Em regra, o acesso aos benefícios depende da filiação ao regime previdenciário e do cumprimento dos requisitos legais.



DICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARTÃO GÁS E PLANO DF SOCIAL



O QUE PRECISAMOS SABER?

A base legal do Cartão Gás está na Lei Distrital nº 6.938/2021 e no Decreto nº 42.376/2021, enquanto o Plano DF Social tem fundamento na Lei Distrital nº 7.008/2021, no Decreto nº 42.872/2021 e na Portaria nº 42/2023. Esses instrumentos integram a proteção social do Distrito Federal e são voltados ao apoio de famílias de baixa renda em situação de vulnerabilidade.

CARTÃO GÁS

- ✓ **Auxílio bimestral:** pago a cada dois meses.
- ✓ **Valor de R\$ 100,00:** destinado à compra de GLP 13kg.
- ✓ **Residência no DF:** exige moradia no Distrito Federal.
- ✓ **Baixa renda:** renda per capita de até meio salário mínimo.
- ✓ **CadÚnico:** exige inscrição no cadastro social.
- ✓ **Responsável familiar:** deve ter 16 anos ou mais.
- ✓ **Uso por cartão:** vedado saque em dinheiro, com cartão pré-pago personalizado.



PLANO DF SOCIAL

O Plano DF Social visa à **superação da pobreza no Distrito Federal**, com objetivos ligados à **redução da desigualdade, melhoria da qualidade de vida, assistência social, primeira infância, autonomia de adolescentes, fortalecimento da atuação feminina**, erradicação do analfabetismo e fortalecimento de vínculos familiares.

O Decreto nº 42.872/2021 prevê que o Plano DF Social é composto por:

- ✓ Programa DF Social: concede apoio financeiro a famílias em vulnerabilidade.
- ✓ Programa DF Brincar: promove ações voltadas à infância e ao brincar.
- ✓ Programa Incentiva DF: estimula inclusão, autonomia e participação social.
- ✓ Programa Agentes da Cidadania: fortalece ações comunitárias e cidadãos.
- ✓ Agentes de Cidadania Ambiental: integra cidadania, território e meio ambiente.
- ✓ Programa DF Alfabetização: incentiva alfabetização e inclusão educacional.

O Programa DF Social consiste em benefício de **transferência direta de renda** destinado a famílias de baixa renda residentes no Distrito Federal. O pagamento ocorre em **parcelas mensais de R\$ 150,00**, creditadas em nome do responsável familiar indicado no CadÚnico, preferencialmente mulher. Em regra, apenas um membro da família pode ser beneficiário.



→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

CONHECIMENTOS GERAIS (SOMENTE PARA EDAS)

memoriza.ai

DICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL



O QUE PRECISAMOS SABER?

A assistência social tem base na LOAS, nos arts. 203 e 204 da Constituição Federal e na PNAS/2004. A LOAS apresenta os princípios que orientam essa política e as diretrizes que organizam sua execução no território nacional. Em síntese, princípio indica valor orientador, enquanto diretriz define o caminho de organização e funcionamento.

PRINCÍPIOS

Os princípios da assistência social **orientam a condução da política pública**, indicando que o atendimento deve **priorizar necessidades sociais e ampliar direitos**. Também asseguram dignidade, igualdade de acesso e tratamento respeitoso, sem discriminação ou exposição vexatória.

- ✓ **supremacia do atendimento às necessidades sociais** sobre as exigências de rentabilidade econômica;
- ✓ **universalização dos direitos sociais**;
- ✓ **respeito à dignidade do cidadão**, à autonomia e ao direito a serviços e benefícios de qualidade;
- ✓ **igualdade de direitos no acesso ao atendimento**, sem discriminação;
- ✓ **divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas** e projetos assistenciais.

DIRETRIZES

As diretrizes **orientam a forma de organização e gestão da assistência social** em todo o território nacional. Enquanto os princípios expressam os valores da política, as **diretrizes indicam seu modo de funcionamento**, com descentralização, participação popular, primazia estatal e centralidade na família.

- ✓ **DIRETRIZES DA LOAS — ART. 5º**
- ✓ **descentralização político-administrativa** para Estados, Distrito Federal e Municípios;
- ✓ **comando único das ações** em cada esfera de governo;
- ✓ **participação da população**, por meio de organizações representativas;
- ✓ **primazia da responsabilidade do Estado na condução da política** em cada esfera.

GUIDELINES



DICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO SUAS



O QUE PRECISAMOS SABER?

A Proteção Social Básica tem base nos arts. 6º-A e 6º-B da LOAS, na PNAS/2004 e na Resolução CNAS nº 109/2009. Ela reúne serviços, programas, projetos e benefícios voltados à prevenção de vulnerabilidades e riscos sociais. Seu foco é atuar antes do agravamento da situação, fortalecendo vínculos familiares e comunitários e ampliando o acesso a direitos.

A Proteção Social Básica é o nível do SUAS **voltado a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social**. Atua quando ainda **NÃO HOUVE** rompimento dos vínculos familiares e comunitários. Sua finalidade é **proteger, acompanhar e prevenir o agravamento** das situações de risco.



UNIDADE DE REFERÊNCIA

O principal equipamento da Proteção Social Básica é o **CRAS — Centro de Referência de Assistência Social**. Ele atua como **porta de entrada do SUAS** no território, organizando e articulando a oferta de serviços, programas, projetos e benefícios às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade.

CRAS

SERVIÇO CENTRAL

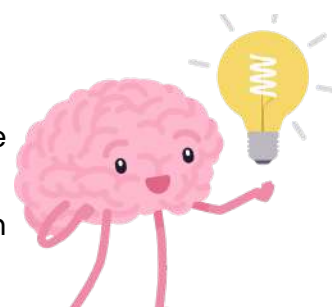
O **PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família)** é o serviço central da Proteção Social Básica. Sua finalidade é **acompanhar famílias, prevenir rupturas de vínculos, promover o acesso a direitos e fortalecer a função protetiva** familiar no território.



A Proteção Social Básica **NÃO SE LIMITA À ENTREGA DE BENEFÍCIOS**. Ela envolve **acompanhamento familiar, acolhida, orientação, convivência, articulação com outras políticas públicas** e acesso à rede de proteção social.

A PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:

- ✓ **Previne riscos:** atua antes do agravamento da situação social.
- ✓ **Atua no território:** considera as necessidades locais da população.
- ✓ **Fortalece vínculos:** preserva relações familiares e comunitárias.
- ✓ **Tem o CRAS como referência:** usa o CRAS como principal porta de entrada.
- ✓ **Atende vulneráveis:** acompanha famílias e indivíduos em vulnerabilidade.
- ✓ **Evita desproteção:** busca impedir o aumento dos riscos sociais.



DICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ESTATUTO DIGITAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



O QUE PRECISAMOS SABER?

A proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais tem base na Lei nº 15.211/2025, no ECA, na LGPD e no Marco Civil da Internet. O Estatuto Digital estabelece regras voltadas à segurança, privacidade e proteção no ambiente virtual, complementando as garantias já previstas na legislação brasileira para assegurar os direitos de crianças e adolescentes também no meio digital.

O **ESTATUTO DIGITAL** protege crianças e adolescentes no **uso de produtos e serviços digitais**, como redes sociais, aplicativos, jogos eletrônicos, plataformas, softwares e serviços de tecnologia. A lei aplica a lógica da **proteção integral ao ambiente virtual, buscando garantir privacidade, segurança, proteção de dados, saúde física e mental, bem-estar e educação digital**. Também atua na prevenção de exploração, violência, abuso, assédio e exposição a conteúdos inadequados.



A norma alcança produtos ou serviços direcionados a crianças e adolescentes ou de acesso provável por eles, **independentemente do local de desenvolvimento, fabricação, oferta, comercialização ou operação**.

PROTEÇÃO DIGITAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

- ✓ **Proteção prioritária no ambiente digital:** aplica a prioridade absoluta também ao uso de tecnologias.
- ✓ **Melhor interesse:** toda medida deve proteger o desenvolvimento saudável da criança e do adolescente.
- ✓ **Privacidade e proteção de dados:** dados devem ser tratados com segurança e proteção desde o padrão inicial.
- ✓ **Supervisão parental:** permite acompanhamento responsável do uso digital por pais ou responsáveis.
- ✓ **Prevenção de conteúdos nocivos:** busca evitar exposição a violência, abuso, exploração, assédio e conteúdos inadequados.



OBJETIVOS DO ECA DIGITAL

- ✓ protege no ambiente online;
- ✓ responsabiliza fornecedores digitais;
- ✓ exige prevenção de riscos;
- ✓ reforça supervisão parental;
- ✓ limita exposição a conteúdos impróprios;
- ✓ garante privacidade e segurança por padrão.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS AGENTE SOCIAL

memoriza.ai

DICA

REDE SOCIOASSISTENCIAL: ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E



COMPETÊNCIAS DO CRAS, CREAS E UNIDADES DE ACOLHIMENTO

A **Rede Socioassistencial** é o conjunto de **serviços, programas, projetos, benefícios e entidades** que integram o **Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**. Sua finalidade é garantir **proteção social** às pessoas e famílias em situação de **vulnerabilidade ou risco social**, por meio de ações articuladas entre **unidades públicas e entidades parceiras**.

A Rede Socioassistencial organiza os atendimentos conforme o nível de **proteção social**. O **CRAS** atua na **prevenção das vulnerabilidades**, o **CREAS** atende situações de **violação de direitos** e as **Unidades de Acolhimento** oferecem **proteção integral** às pessoas que necessitam de afastamento temporário do convívio familiar.

A **Rede Socioassistencial** é composta por **serviços públicos e entidades privadas sem fins lucrativos** vinculadas ao SUAS, funcionando de forma **articulada** para garantir atendimento contínuo e integrado à população. A banca frequentemente cobra essa organização.

O **Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)** é a principal unidade da **Proteção Social Básica**, responsável pela **prevenção de situações de vulnerabilidade, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários** e execução do **Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)**.



O **Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)** integra a **Proteção Social Especial** e atende pessoas e famílias que sofreram **violação de direitos**, como **violência, abuso, negligência, exploração ou abandono**. A banca frequentemente cobra essa competência.

As **Unidades de Acolhimento** oferecem **proteção integral e provisória** a crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e adultos que necessitam de **afastamento temporário do convívio familiar** por medida de proteção. A banca costuma explorar a finalidade do acolhimento institucional.

Os serviços da Rede Socioassistencial atuam de forma **articulada**, realizando **encaminhamentos, acompanhamento familiar e integração com políticas públicas** de saúde, educação, trabalho, habitação e justiça, garantindo **atendimento integral** ao usuário.



DICA

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:

OBJETIVOS, PÚBLICO-ALVO E AÇÕES PREVENTIVAS



A **Proteção Social Básica (PSB)** é um dos níveis de proteção do **Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**, destinada à **prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social**. Seu objetivo é **fortalecer vínculos familiares e comunitários**, promover o acesso a direitos e prevenir a ocorrência de violações. A banca cobra frequentemente seus objetivos, público-alvo e serviços.

A Proteção Social Básica atua junto às famílias e indivíduos em situação de **vulnerabilidade** decorrente da **pobreza, privação ou fragilização de vínculos**. Os serviços são ofertados, principalmente, por meio do **Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)**, priorizando **ações preventivas** e de **fortalecimento da convivência familiar e comunitária**.

A PSB busca **prevenir situações de risco social, fortalecer vínculos familiares e comunitários**, ampliar o acesso aos **direitos socioassistenciais** e promover a **autonomia das famílias**. A banca frequentemente cobra esses objetivos.

São atendidas famílias e indivíduos em situação de **vulnerabilidade social** causada pela **pobreza**, ausência de renda, acesso precário aos serviços públicos, **fragilidade dos vínculos familiares ou comunitários** e outras situações que possam gerar risco social.



As ações da PSB incluem **orientação às famílias, acompanhamento familiar, fortalecimento da convivência comunitária**, desenvolvimento de **atividades socioeducativas** e **encaminhamentos** para acesso às demais políticas públicas. A banca frequentemente relaciona a PSB à prevenção.

Destacam-se o **Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)** e o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)**, ofertados principalmente no **CRAS**, visando prevenir vulnerabilidades e fortalecer a **inclusão social**. A banca costuma cobrar esses serviços.

O **CRAS** é a principal unidade pública da Proteção Social Básica, responsável pela oferta dos serviços, **acolhida, orientação, acompanhamento familiar** e **articulação com a rede socioassistencial e intersetorial**.



DICA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV):



PÚBLICO, OBJETIVOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)** integra a **Proteção Social Básica** do **Sistema Único de Assistência Social (SUAS)** e complementa o trabalho social realizado com as famílias pelo **PAIF**. Seu objetivo é **fortalecer os vínculos familiares e comunitários**, prevenir situações de vulnerabilidade e promover o **desenvolvimento social** dos participantes.

O SCFV é desenvolvido por meio de **atividades em grupo**, organizadas conforme os **ciclos de vida** dos usuários. O serviço promove **convivência**, **participação social**, desenvolvimento de **potencialidades** e fortalecimento da **cidadania**, funcionando de forma articulada com o **CRAS** e com as demais políticas públicas.

O serviço atende **crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos** e pessoas em situação de **vulnerabilidade social**, com prioridade para usuários encaminhados pelo **CRAS**, **beneficiários de programas sociais** e famílias acompanhadas pelo **PAIF**.

O SCFV busca **fortalecer vínculos familiares e comunitários**, prevenir situações de **isolamento social**, estimular a **convivência**, promover a **inclusão social** e desenvolver capacidades que favoreçam a **autonomia** e o exercício da **cidadania**.



O serviço realiza **oficinas, atividades culturais, esportivas, artísticas, recreativas, educativas** e de **convivência em grupo**, respeitando as características e necessidades de cada faixa etária. A banca frequentemente cobra exemplos dessas atividades.



O SCFV complementa o trabalho desenvolvido pelo **PAIF**, fortalecendo o **acompanhamento das famílias** realizado pelo **CRAS** e contribuindo para a **prevenção das vulnerabilidades sociais**. A banca costuma cobrar essa integração.

O SCFV atua de forma **preventiva**, buscando evitar o **rompimento de vínculos familiares e comunitários**, reduzir situações de **risco social** e ampliar a **participação dos usuários** na comunidade. A banca frequentemente destaca essa característica.

DICA

POLÍTICA NACIONAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA



(DECRETO Nº 7.053/2009)

A **Política Nacional para a População em Situação de Rua**, instituída pelo **Decreto nº 7.053/2009**, estabelece **princípios, diretrizes e objetivos** para assegurar os direitos das pessoas em situação de rua, promovendo **inclusão social**, acesso às **políticas públicas** e respeito à **dignidade humana**. A banca cobra frequentemente os conceitos, princípios e diretrizes da política.

A política é destinada às pessoas que utilizam os **logradouros públicos** e outros espaços como local de **moradia e sustento**, de forma temporária ou permanente, podendo utilizar **unidades de acolhimento** para pernoite ou moradia provisória. Sua implementação ocorre por meio da **atuação articulada** entre diferentes políticas públicas e da garantia dos **direitos fundamentais**.

Considera-se **população em situação de rua** o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a **pobreza extrema, vínculos familiares interrompidos ou fragilizados** e a **inexistência de moradia convencional regular**, utilizando espaços públicos como local de moradia e sustento.

A política fundamenta-se no respeito à **dignidade da pessoa humana**, na **igualdade**, na valorização da **cidadania**, no **atendimento humanizado**, no respeito às diferenças e na garantia dos **direitos humanos**.



Entre as diretrizes destacam-se a promoção do **acesso às políticas públicas**, a **atuação intersetorial**, a **participação social**, o fortalecimento da **rede de atendimento**, a produção de informações sobre essa população e o combate ao **preconceito e à discriminação**.



O atendimento deve ser realizado de forma integrada entre **Assistência Social, Saúde, Educação, Trabalho, Habitação, Segurança Alimentar, Justiça** e demais políticas públicas, assegurando **acolhimento, proteção social** e oportunidades de **inclusão**.

No âmbito do SUAS, são ofertados **serviços especializados** para pessoas em situação de rua, incluindo **abordagem social, atendimento especializado, acolhimento institucional** e **encaminhamentos** para acesso aos direitos e demais políticas públicas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS TÉCNICO ADMINISTRATIVO

memoriza.ai

DICA

REMÉDIOS CONSTITUCIONAIS – PARTE VI

LXXII – conceder-se-á "habeas-data":

- a) para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público;
- b) para a retificação de dados, quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo;

Previsão constitucional: Art. 5º, LXXII, CF.



HABEAS DATA

"Remédio constitucional" cujo objetivo é **assegurar o direito à informação e à intimidade**.

Ação **gratuita**. No entanto, **é imprescindível** a assistência advocatícia para que essa ação seja impetrada.



O habeas data pode ser usado para **obter dados** em bancos de dados públicos, como a Receita Federal, ou privados, mas de caráter público, como os de serviços de proteção ao crédito – popularmente conhecidos como SPC – ou os cadastros de consumidores.

Permite que o cidadão em questão, identificado legalmente como impetrante, **tenha acesso às informações contidas nos bancos de dados governamentais** em seu nome, bem como **solicitar que essas informações sejam corrigidas ou retificadas**.

Não se esqueça!

Qualquer indivíduo, seja pessoa física ou jurídica, de nacionalidade brasileira ou estrangeira, **tem o direito de entrar com um habeas data**. Este é um tipo de ação estritamente pessoal, que **não pode ser utilizada para obter acesso a informações pertencentes a terceiros**.



DICA

ATRIBUTOS

Os atributos do ato administrativo são características essenciais que **definem a natureza e os efeitos jurídicos** desses atos.

4

Existem **quatro atributos principais** que são geralmente atribuídos aos atos administrativos:

Presunção de Legitimidade

Esse atributo estabelece que os atos administrativos são considerados válidos e legais até que se prove o contrário. Isso significa que, quando um ato é emitido por uma autoridade competente, ele é presumido como correto e em conformidade com a lei, e cabe àqueles que contestam sua validade demonstrar o contrário.

Autoexecutoriedade

Alguns atos administrativos possuem o atributo da autoexecutoriedade, o que significa que a administração pública pode executar diretamente as medidas neles estabelecidas, sem a necessidade de autorização judicial prévia. Isso é frequentemente visto em multas de trânsito, embargos administrativos, entre outros.

Tipicidade

Esse atributo refere-se ao fato de que os atos administrativos são regidos por regras e padrões estabelecidos na legislação ou regulamentação. Eles devem se enquadrar em categorias específicas e seguir critérios predefinidos para serem considerados válidos.

Imperatividade

A imperatividade se refere à força coercitiva dos atos administrativos. Eles têm o poder de impor obrigações, restrições ou determinações aos destinatários, que são legalmente obrigados a cumprir as disposições do ato.

mnemônico
PATI

Presunção de Legitimidade
Autoexecutoriedade
Tipicidade
Imperatividade



Além desses quatro atributos principais, outros atributos menores também podem ser considerados, dependendo do contexto e das características do ato administrativo em questão. Esses atributos fornecem a base para a compreensão das características distintas e do impacto legal dos atos administrativos.

DICA

NOÇÕES DE ATENDIMENTO NO SERVIÇO PÚBLICO



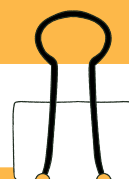
ESCUTA ATIVA NO ATENDIMENTO

👂 Escuta ativa é a capacidade de ouvir o cidadão com **atenção, interesse e compreensão**, buscando entender completamente sua necessidade antes de responder.



No atendimento ao público, **ouvir bem é tão importante quanto falar**. A escuta ativa envolve:

- ✓ prestar atenção total ao cidadão
- ✓ evitar interrupções enquanto ele fala
- ✓ demonstrar interesse pela demanda apresentada
- ✓ confirmar se compreendeu corretamente a informação
- ✓ responder de forma clara e objetiva



Um **atendente** que pratica **escuta ativa consegue**:

**COMPREENDER
MELHOR O
PROBLEMA**

**EVITAR ERROS
NO
ATENDIMENTO**

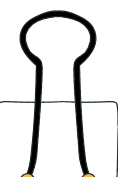
**OFERECER
SOLUÇÕES
MAIS
ADEQUADAS**

**MELHORAR A
RELAÇÃO COM
O CIDADÃO**



⚠ **Pegadinha comum em prova:**

Interromper o cidadão ou demonstrar desinteresse prejudica o processo de comunicação e compromete a qualidade do atendimento.



🎯 **Memorização rápida:**

Escuta ativa =

- 👂 ouvir com atenção
- 🧠 compreender a demanda
- 🗣 responder com clareza

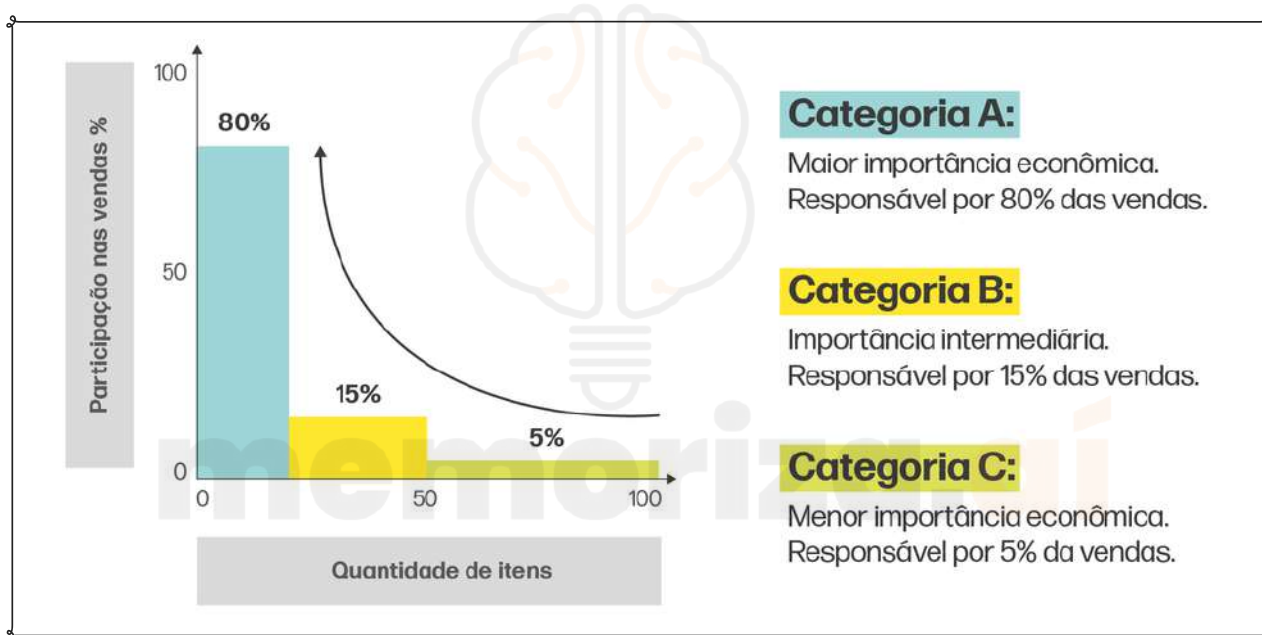


DICA CURVA ABC

CURVA ABC: OTIMIZANDO A GESTÃO DE ESTOQUES

→ A Curva ABC é um método de classificação de itens baseado no **Princípio de Pareto**, que afirma que 20% dos itens correspondem a 80% do valor total. Essa técnica ajuda na gestão de estoques, controle de compras e tomada de decisões estratégicas.

Classificação da Curva ABC:



- **Classe A (itens de alto valor e baixo volume):** representam cerca de 20% dos itens, mas 80% do valor total do estoque. Devem ter controle rigoroso e pedidos bem planejados.
- **Classe B (itens de valor intermediário):** representam cerca de 30% dos itens e 15% do valor total. O controle é moderado.
- **Classe C (itens de baixo valor e alto volume):** representam 50% dos itens, mas apenas 5% do valor total. O controle pode ser mais flexível.

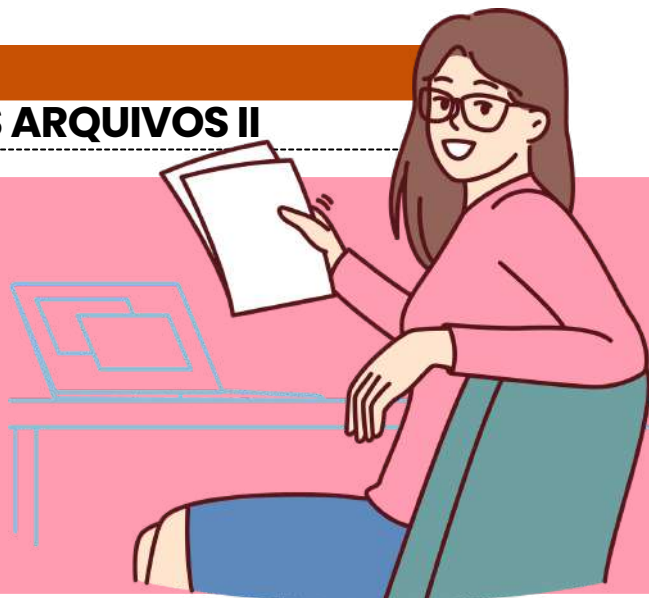
Benefícios da Curva ABC:

- ✓ Melhor **controle** do **estoque**
- ✓ Redução de custos com **armazenagem**
- ✓ Otimização da **reposição** de produtos
- ✓ Maior eficiência na **gestão empresarial**

DICA

CLASSIFICAÇÃO DOS ARQUIVOS II

CLASSIFICAÇÃO QUANTO
À ENTIDADE
MANTENEDORA



- ✓ A classificação dos documentos segundo a entidade mantenedora diz respeito ao **órgão, departamento, instituição ou entidade responsável** por guardar e gerenciar esses documentos.
- ✓ É importante lembrar que, dependendo da entidade mantenedora, os documentos podem ser armazenados em locais distintos.

CLASSIFICAÇÃO DOS DOCUMENTOS POR ENTIDADE MANTIDA

A classificação dos documentos por entidade mantida é importante para **determinar a responsabilidade pela gestão e guarda dos documentos**, bem como para **definir as limitações de acesso**.

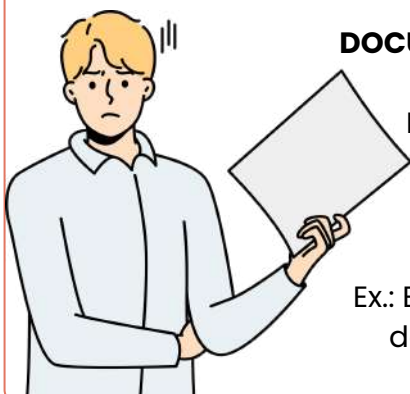


DOCUMENTOS PÚBLICOS

podem ser acessados pelo público.
Ex.: Agências governamentais, prefeituras, câmaras legislativas, ministérios, instituições educacionais públicas, entre outros.

DOCUMENTOS PRIVADOS

normalmente têm acesso restrito.
Ex.: Empresas, ONGs, instituições de caridade, instituições de ensino privado, entre outros.



DOCUMENTOS DAS ENTIDADES SEMIFISCAIS/ECONOMIA MISTA
o acesso pode variar.

Ex.: Empresas estatais, empresas públicas, bancos de desenvolvimento, entre outros.

DOCUMENTOS DE ENTIDADES DE TERCEIROS

o acesso pode variar.

Ex.: Empresas de armazenamento de documentos, empresas de gestão de registros, empresas de gerenciamento de informações, entre outros.

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DIREITO E LEGISLAÇÃO

memorização



DICA

PRINCÍPIOS DA SEGURANÇA JURÍDICA

O direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada são formas de garantir que as leis não mudem para prejudicar coisas já estabelecidas.

GARANTEM a

irretroatividade das leis.

LEMBRE-SE!

Essa irretroatividade, entretanto, não é absoluta. O Estado pode editar leis retroativas, **desde que beneficiem os indivíduos**, impondo-lhes situação mais favorável do que a que existia sob a vigência da lei anterior.

definição dos conceitos

O **direito adquirido**: aquele que está incorporado ao patrimônio do particular, uma vez que foram cumpridos todos os requisitos aquisitivos exigidos pela legislação vigente.



exemplo:
se você cumprir todos os requisitos para se aposentar sob a vigência de uma lei X. Após cumpridas as condições de aposentadoria, mesmo que seja criada lei Y com requisitos mais gravosos, você terá direito adquirido a se aposentar.

LEI
não
PREJUDICARÁ

O **ato jurídico perfeito**: aquele que reúne todos os elementos fundamentais exigidos pela lei.



exemplo:

Utilize-se como exemplo um contrato celebrado hoje, sob a influência de uma lei X.



A **coisa julgada**: aquela decisão judicial da qual não há mais recurso.

DICA

DA NACIONALIDADE
PARTE IV

ALÍNEA "B"

b) os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde que qualquer deles esteja a serviço da República Federativa do Brasil;

Previsão constitucional: Art. 12º, I, CF.

Vamos entender isso?

Na alínea "b" da Constituição, é estipulado que **indivíduos nascidos fora do Brasil podem ser considerados brasileiros natos** se tiverem um pai ou mãe brasileiros, desde que pelo menos um deles esteja trabalhando para a República Federativa do Brasil.

É importante destacar que o legislador constituinte optou por usar o princípio do "**jus sanguinis**" aqui, a **obtenção da nacionalidade** segundo essa regra demanda o **cumprimento simultâneo de dois critérios**:



Ser **descendente** de um **pai brasileiro** ou uma **mãe brasileira**, ou de ambos.



Pelo menos **um dos pais**, ou ambos, **devem estar prestando serviços para o Brasil** no exterior.

curiosidade!

Q "jus sanguinis" X



jus sanguinis deriva do latim e significa "direito de sangue". Garante ao indivíduo o direito à cidadania de um país por meio de sua ascendência.

Q "jus solis" X



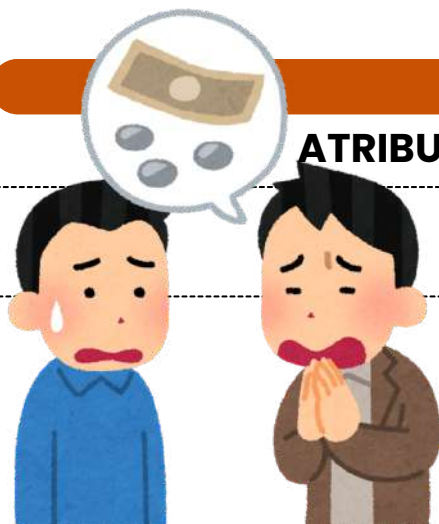
jus solis: deriva do latim e significa "direito de solo". Garante ao indivíduo o direito à nacionalidade do lugar onde nasceu.

DICA

ATRIBUTOS DO PODER DE POLÍCIA

ATENÇÃO!

Esses atributos são apontados pela doutrina!



Os **atributos do poder de polícia** são características essenciais que definem a **natureza** e o **escopo** desse poder administrativo. Existem **três atributos principais** do poder de polícia, que são:

1

Discricionariedade

O poder de polícia é exercido com certa margem de **discricionariedade** por parte da administração pública. Isso significa que as **autoridades têm a capacidade de tomar decisões e adotar medidas de acordo com a situação específica**, desde que se mantenham dentro dos **limites legais** e dos **princípios** que regem a ação administrativa.

2

Coercibilidade

O poder de polícia permite que a **administração use medidas coercitivas** para fazer **cumprir as regulamentações e restrições estabelecidas**. Isso pode envolver a aplicação de sanções, multas, embargos ou outras ações coercitivas para garantir a conformidade com as regras e proteger o interesse público.

3

Autoexecutoriedade

A característica de **autoexecutoriedade** implica que, em geral, **não é preciso submeter previamente os atos administrativos ao Poder Judiciário** antes de executá-los. Em outras palavras, graças a essa **autoexecutoriedade**, a administração pública tem a capacidade de aplicar diretamente às pessoas o conteúdo de seus atos administrativos, sem requerer autorização judicial prévia.



Esses atributos garantem que o **poder de polícia seja uma ferramenta eficaz para o governo regular e controlar as atividades individuais de maneira apropriada**, com base em critérios legais e com o propósito de alcançar o interesse coletivo e a harmonia social.



DICA

REQUISITOS PARA O TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS IV

REQUISITOS PARA O TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS SENSÍVEIS III



→ O Artigo 13 da LGPD aborda a **realização de estudos em saúde pública** e o **acesso a bases de dados pessoais** por órgãos de pesquisa para essa finalidade.

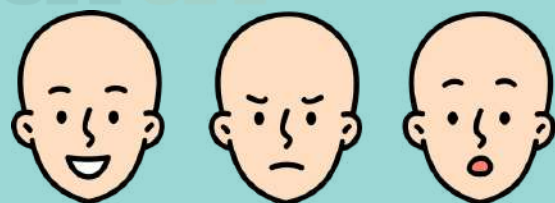
Vamos **entender** cada parte:

Os órgãos de pesquisa **podem ter acesso a bases de dados pessoais para realizar estudos e pesquisas em saúde pública**.

- Esses dados devem ser tratados exclusivamente dentro do órgão e estritamente para a finalidade de realização de estudos. Além disso, devem ser mantidos em um ambiente controlado e seguro, conforme práticas de segurança previstas em regulamento específico.

Sempre que possível, os dados devem ser **anonimizados** ou **pseudonimizados** para **proteger a identidade dos indivíduos**.

- A **anonimização** é o processo pelo qual os dados **perdem qualquer possibilidade de associação direta ou indireta a um indivíduo**.
- A **pseudonimização**, por sua vez, é o tratamento pelo qual um dado **perde a possibilidade de associação direta ou indireta a um indivíduo, exceto** pelo uso de **informação adicional mantida separadamente** pelo controlador em um ambiente controlado e seguro.



- A **divulgação dos resultados** ou de qualquer parte do estudo ou pesquisa **não pode revelar dados pessoais em nenhuma circunstância**, garantindo a privacidade dos indivíduos.
- O **órgão de pesquisa** é o **responsável pela segurança da informação, não sendo permitida, em nenhuma circunstância, a transferência dos dados a terceiros**.
- O **acesso aos dados** para realização de estudos em saúde pública será **objeto de regulamentação** por parte da **autoridade nacional** e das **autoridades da área de saúde e sanitárias**, no âmbito de suas competências.

DICA

ACESSO À INFORMAÇÃO. LEI Nº 12.527/2011 IV

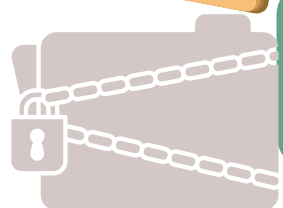
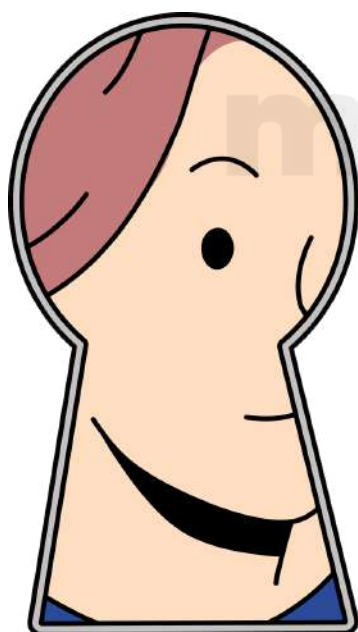
LEI Nº 12.527/2011 IV



A legislação permite que certas informações sejam designadas como **confidenciais**, seguindo critérios estabelecidos nas leis vigentes.

Dados confidenciais são aqueles que, se divulgados, poderiam **prejudicar a segurança nacional**, a **defesa**, ou as **relações exteriores do país**, entre outros aspectos.

A legislação contempla **três níveis de confidencialidade** para informações governamentais: **ultrassecreto**, **secreto**, **reservado**.



ULTRASSECRETO:

Informações cuja divulgação pode causar danos graves à segurança do Estado ou às relações exteriores. O **prazo máximo de confidencialidade é de 25 anos**, podendo ser prorrogado.

SECRETO:

Informações cuja divulgação pode prejudicar a segurança do Estado ou interesses nacionais. O **prazo máximo de confidencialidade é de 15 anos**.

RESERVADO:

Informações cuja divulgação pode afetar a administração pública ou interesses públicos. O **prazo máximo de confidencialidade é de 5 anos**.

- Além das **informações pessoais**, que por natureza devem ser **protegidas**, como os dados pessoais dos cidadãos, a legislação estabelece normas específicas para o **tratamento e acesso** a essas informações, garantindo a privacidade e proteção dos dados pessoais.
- Adicionalmente, a lei reconhece que certas informações podem ser sujeitas a **sigilo** por **órgãos ou entidades que ainda não estabeleceram uma classificação específica**. Nesses casos, é necessário **justificar** a necessidade do sigilo e definir um **prazo para a divulgação**.

DICA

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – LEI Nº 101/2000 X



LEI DE
RESPONSABILIDADE
FISCAL X

despesa pública

Para os fins do disposto no caput do art. 169 da Constituição, a **despesa total com pessoal**, em cada **período de apuração e em cada ente da Federação**, **não** poderá **exceder os percentuais da receita corrente líquida**, a seguir discriminados:

LIMITES COM GASTOS DE PESSOAL NA LRF

Para o governo federal

50% da da receita corrente líquida (RCL), assim divididos:

40,9%
Executivo

6%
Judiciário

2,5%
Legislativo

0,6%
Ministério
Público

Para os municípios

60% da receita corrente líquida (RCL), da seguinte forma:

54%

Executivo

6%

*Legislativo

*incluindo o Tribunal de Contas do Município, quando houver

Para os estados

60% da receita corrente líquida (RCL), da seguinte forma:

49%

Executivo

6%

Judiciário

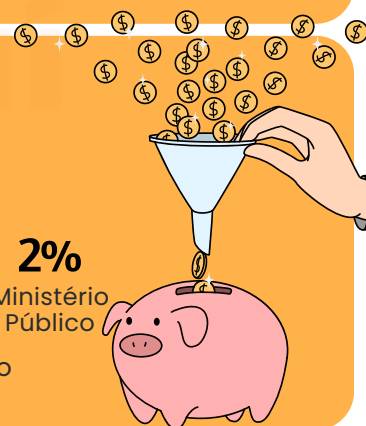
3%

*Legislativo

2%

Ministério
Público

*incluindo o Tribunal de Contas do Estado



SANÇÕES PARA QUEM ULTRAPASSAR OS LIMITES (se gastos totais com pessoal ultrapassarem 95% do limite estabelecido)

• **Interrupção de transferências voluntárias** (e a sua contratação) realizadas pelo Governo Federal

• **Impedimento de contratação** de operações de crédito

• **Restrições à concessão de contratação de pessoal e de reajustes** (apenas os aumentos determinados por contratos e pela Justiça são autorizados)

• Impossibilidade para a **obtenção de garantias da União** para a contratação de operações de crédito externo

• O agente administrativo (presidente, governador, prefeito etc) que **ultrapassar** os limites pode ter o **mandato cassado e está sujeito a multa de 30%** dos vencimentos anuais, bem como **inabilitação** para o **exercício da função pública e detenção**, que poderá variar entre 6 meses e 4 anos

DICA DOMICÍLIO II

DOMICÍLIO II

- **Domicílio Voluntário:** É aquele **escolhido pela pessoa natural** como sua **residência**, conforme o artigo 74 do Código Civil.

A MUDANÇA DESSE DOMICÍLIO É PERMITIDA E PODE OCORRER MEDIANTE **MANIFESTAÇÃO DE VONTADE**.



- **Domicílio Necessário:** Também conhecido como **domicílio legal** ou **compulsório**, é estabelecido por lei em razão de determinadas circunstâncias da pessoa. Alguns exemplos são:



PARA **INCAPAZES**, O DOMICÍLIO SERÁ O DO **REPRESENTANTE** OU **ASSISTENTE LEGAL**.

PARA **SERVIDORES PÚBLICOS**, É O LOCAL ONDE **EXERCEM SUAS ATIVIDADES**.



PARA **PRESOS**, É O **LUGAR ONDE CUMPREM SUA CONDENAÇÃO DEFINITIVA**.



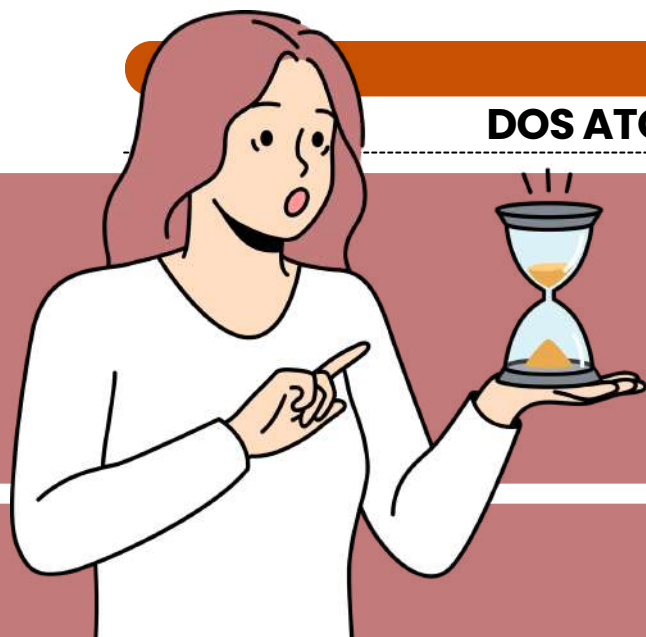
PARA **TRIPULANTES DE NAVIOS**, É O **LOCAL ONDE O NAVIO ESTÁ MATRICULADO** OU **ANCORADO**.

PARA **MILITARES**, É O **LOCAL ONDE SERVEM**.

- **Domicílio Aparente:** Estabelecido pelo artigo 73 do Código Civil, é **atribuído à pessoa que não possui residência habitual**.

NESSE CASO, CONSIDERA-SE **DOMICÍLIO** O **LUGAR ONDE A PESSOA FOR ENCONTRADA**.





DICA

DOS ATOS PROCESSUAIS III

PRAZOS DOS ATOS PROCESSUAIS I



Os atos processuais devem ser realizados **dentro dos prazos** estabelecidos por lei.

- § 1º: Quando a lei for omissa, o **juiz determinará os prazos** com base na complexidade do ato.
- § 2º: Se a lei ou o juiz não determinar um prazo, as **intimações** só obrigarão ao comparecimento após **48 horas**.
- § 3º: Na ausência de **preceito legal** ou **prazo determinado pelo juiz**, o prazo para a prática de ato processual a cargo da parte será de **5 dias**.
- § 4º: Será considerado **tempestivo** o ato praticado **antes do termo inicial do prazo**.

NA CONTAGEM DE PRAZOS PROCESSUAIS EM DIAS, SÓ SERÃO CONSIDERADOS OS **DIAS ÚTEIS**.

Esta **regra** aplica-se **exclusivamente** aos **prazos processuais**.

SUSPENSÃO DO PRAZO PROCESSUAL

- **Caput:** O prazo processual é **suspenso** entre **20 de dezembro e 20 de janeiro**.
- § 1º: Apesar da suspensão, juízes, membros do Ministério Público, Defensoria Pública, Advocacia Pública e auxiliares da Justiça devem **exercer suas funções**, salvo nas férias individuais e feriados instituídos por lei.
- § 2º: Durante a suspensão, **não se realizarão audiências nem sessões de julgamento**.



- O PRAZO É **SUSPENSO** POR **OBSTÁCULOS** CRIADOS CONTRA A PARTE OU NAS HIPÓTESES DO ART. 313, SENDO RESTITUÍDO PELO **TEMPO FALTANTE**.
- OS PRAZOS TAMBÉM SE SUSPENDEM DURANTE A **EXECUÇÃO DE PROGRAMAS DE AUTOCOMPOSIÇÃO** INSTITUÍDOS PELO PODER JUDICIÁRIO, COM DURAÇÃO ESPECIFICADA PREVIAMENTE PELOS TRIBUNAIS.

SE O **PRAZO EXPIRAR**, O DIREITO DE **PRATICAR** OU **CORRIGIR** O **ATO PROCESSUAL** SE **EXTINGUE** AUTOMATICAMENTE, SEM NECESSIDADE DE DECLARAÇÃO JUDICIAL.

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PEDAGOGIA

memoriza.ai

DICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PEDAGOGIA

PROJETO DE VIDA



O QUE PRECISAMOS SABER?

O projeto de vida é uma dimensão formativa ligada ao autoconhecimento, à autonomia, à tomada de decisões e à construção de perspectivas pessoais, escolares, sociais e profissionais. A banca costuma cobrar esse tema pela relação com desenvolvimento humano integral, protagonismo juvenil, identidade, orientação educacional e preparação para escolhas futuras.

Projeto de vida corresponde ao **PROCESSO CONTÍNUO** em que o estudante **analisa seus interesses, valores, capacidades e possibilidades**, articulando presente e futuro. Não se trata de uma decisão imediata, mas de uma **construção progressiva, que envolve reflexão e planejamento**.



A **forma como o estudante se percebe influencia diretamente suas expectativas e decisões** sobre o futuro. Identidade, autoestima e autoconceito orientam o **reconhecimento de habilidades e limites, impactando o planejamento pessoal**. Experiências escolares positivas fortalecem essa percepção, favorecendo maior confiança e engajamento nas escolhas.

O orientador educacional desempenha **função de apoio ao estudante** por meio da escuta, do diálogo e de **atividades que estimulem reflexão sobre trajetórias e possibilidades**. Sua atuação busca ampliar horizontes e auxiliar na tomada de decisões, respeitando a individualidade de cada aluno.

O desenvolvimento do projeto de vida **estimula o protagonismo ao incentivar o estudante a participar ativamente de suas escolhas e responsabilidades**. A autonomia é construída gradualmente, com **orientação e oportunidade de reflexão sobre consequências e caminhos possíveis**. Esse processo fortalece a capacidade de decisão e o compromisso com a própria formação.



A escola deve **ampliar o repertório de possibilidades, promovendo compreensão crítica da realidade**. Esse processo considera **condições sociais, oportunidades e interesses**, favorecendo trajetórias mais coerentes e viáveis.



DICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PEDAGOGIA

PROTEÇÃO INTEGRAL E NOTIFICAÇÃO



O QUE PRECISAMOS SABER?

A proteção integral assegura que crianças e adolescentes sejam reconhecidos como sujeitos de direitos, devendo receber prioridade, cuidado, proteção e atendimento adequado diante de riscos ou violações. A banca costuma cobrar esse tema pela relação entre marcos legais, rede de proteção, notificação, atuação escolar e responsabilidade institucional.

A **PROTEÇÃO INTEGRAL** compreende o **cuidado com o estudante em todas as dimensões de sua vida**, garantindo condições para seu desenvolvimento pleno. Vai além de intervenções pontuais, exigindo **ações contínuas que promovam segurança, dignidade e aprendizagem**. A escola deve atuar de forma preventiva e acolhedora, assegurando direitos no cotidiano escolar.



Os marcos legais estabelecem os **direitos das crianças e adolescentes e orientam a atuação** das instituições educacionais. Esses fundamentos garantem **acesso à educação, respeito e convivência saudável**. O conhecimento dessas normas é essencial para que a escola **atue de forma responsável e alinhada às garantias legais**.

A **REDE DE PROTEÇÃO** reúne **diferentes instituições que atuam de forma articulada na defesa dos direitos dos estudantes**. A integração entre esses serviços possibilita respostas mais eficazes diante de situações de vulnerabilidade. A escola desempenha papel importante ao **identificar demandas e acionar os apoios necessários**.



A **NOTIFICAÇÃO** é uma medida necessária quando há **indícios de violação de direitos**, exigindo atenção e ação responsável da escola. O registro adequado dos fatos contribui para a **proteção do estudante e o encaminhamento correto da situação**. Essa prática garante que os casos sejam tratados com a seriedade necessária.



O **SIGILO RESPONSÁVEL** envolve o **cuidado com informações sensíveis, garantindo a privacidade do estudante**. No entanto, esse cuidado não impede a adoção de medidas quando há risco ou necessidade de intervenção. As **informações devem ser compartilhadas de forma ética**, apenas com os profissionais envolvidos na proteção.

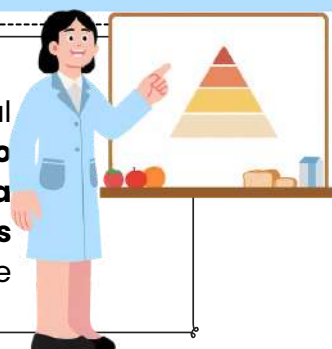
DICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PEDAGOGIA

EDUCAÇÃO POPULAR E CONCEPÇÕES EMANCIPATÓRIAS DA EDUCAÇÃO

O QUE PRECISAMOS SABER?

A **Educação Popular** é uma concepção educativa que tem como principal referência o educador **Paulo Freire**, sendo voltada para a **transformação social, a valorização dos saberes populares e o fortalecimento da consciência crítica dos sujeitos**. Ela parte do princípio de que **todos possuem conhecimentos construídos em suas experiências de vida**, e que a educação deve **respeitar e dialogar** com **esses saberes**.



Na perspectiva da **Educação Popular**, o **processo educativo é dialógico**, ou seja, baseado na **troca de conhecimentos** entre **educador e educando**, rompendo com a ideia de uma educação verticalizada e bancária, na qual o conhecimento é apenas “depositado” no aluno.

As **concepções emancipatórias da educação** defendem que o ato educativo deve promover a **autonomia, a liberdade, a criticidade e a capacidade de transformação da realidade social**. Nesse sentido, a educação não é neutra: ela pode tanto reproduzir desigualdades quanto contribuir para sua superação.



No contexto da **Pedagogia Social e do SUAS**, a Educação Popular se torna um importante instrumento de **intervenção**, pois valoriza a realidade dos usuários, suas histórias, culturas e vivências, estimulando o protagonismo social e o fortalecimento da cidadania.

As **práticas educativas** nessa abordagem são construídas de forma coletiva, respeitando o território, as identidades culturais e as condições sociais dos sujeitos. Por isso, utilizam **metodologias participativas**, como rodas de conversa, oficinas, dinâmicas em grupo e atividades comunitárias.



A Educação Popular também está diretamente ligada à luta por **direitos sociais, à redução das desigualdades e à construção de uma sociedade mais justa e democrática**, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

DICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PEDAGOGIA

FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS

O QUE PRECISAMOS SABER?

O **fortalecimento de vínculos familiares e comunitários** é um dos principais objetivos da **Política Nacional de Assistência Social**, buscando prevenir **rupturas e promover relações mais saudáveis, solidárias e protetivas**.

Essa atuação envolve **ações que estimulam o diálogo, a convivência, o respeito e a solidariedade** entre os membros da família e da comunidade, considerando as **particularidades de cada território e suas dinâmicas sociais**.



O pedagogo contribui por meio de **atividades socioeducativas** que favorecem a reconstrução de relações afetivas, o reconhecimento das redes de apoio e o fortalecimento do sentimento de pertencimento social.

Esse trabalho é fundamental para **reduzir situações de isolamento social, violência e vulnerabilidade**, promovendo proteção social não apenas institucional, mas também comunitária e territorial.



Além disso, o **fortalecimento de vínculos** também atua na prevenção de agravamentos sociais, contribuindo para que famílias desenvolvam maior capacidade de enfrentamento das dificuldades cotidianas e ampliem sua autonomia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS SERVIÇO SOCIAL

memoriza.ai

DICA

PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS:

CONSERVADORISMO, RECONCEITUAÇÃO E PERSPECTIVA CRÍTICO-DIALÉTICA



O QUE PRECISAMOS SABER?

As **perspectivas teórico-metodológicas** do Serviço Social representam diferentes formas de compreender a sociedade e a **questão social**. A profissão passou pelo **conservadorismo**, pela **Reconceituação** e pela construção da **perspectiva crítico-dialética**, que orienta o Serviço Social contemporâneo.

O desenvolvimento do Serviço Social brasileiro envolve mudanças na forma de interpretar a **realidade social** e orientar a **prática profissional**. A profissão passou de uma visão voltada à **adaptação dos indivíduos** à ordem social para uma **perspectiva crítica**, baseada na análise das **contradições sociais** e na defesa dos direitos da **classe trabalhadora**.

O **conservadorismo** marcou o início do Serviço Social, influenciado por **valores religiosos**, moralizantes e pela ideia de **ajustamento dos indivíduos** às normas sociais vigentes. A intervenção profissional era frequentemente voltada à orientação de comportamentos e à manutenção da **ordem social**.

O **Movimento de Reconceituação**, iniciado na América Latina na década de 1960, promoveu uma **revisão crítica** dos fundamentos da profissão, questionando práticas tradicionais e buscando novas bases teóricas e metodológicas. No Brasil, esse processo contribuiu para a construção de uma **identidade profissional** mais crítica e comprometida socialmente.



A **perspectiva crítico-dialética** compreende a sociedade a partir de suas **contradições históricas**, econômicas e sociais, especialmente aquelas relacionadas ao **modo de produção capitalista** e às expressões da **questão social**. Fundamentada no **pensamento marxista**, busca compreender a realidade para orientar uma intervenção profissional crítica e transformadora. A banca costuma cobrar seus fundamentos.



A perspectiva crítica entende que a **intervenção profissional** não deve atuar apenas sobre consequências imediatas dos problemas sociais, mas compreender suas **causas estruturais**. O assistente social utiliza **instrumentos teóricos e metodológicos** para analisar a realidade e construir respostas profissionais fundamentadas.

A perspectiva crítico-dialética contribuiu para a consolidação do **projeto ético-político** do Serviço Social brasileiro, baseado na defesa da **democracia**, **liberdade**, **direitos humanos**, **justiça social** e compromisso com a **população usuária** dos serviços sociais.

DICA

DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA:



RELAÇÃO ENTRE TEORIA, MÉTODO, PRÁTICA E PRÁXIS PROFISSIONAL

A **dimensão técnico-operativa** do Serviço Social refere-se aos **instrumentos, técnicas e estratégias** utilizados pelo assistente social para realizar sua **intervenção profissional**. Ela não deve ser compreendida de forma isolada, pois está articulada às dimensões **teórico-metodológica** e **ético-política**, formando uma unidade que orienta a prática profissional crítica.

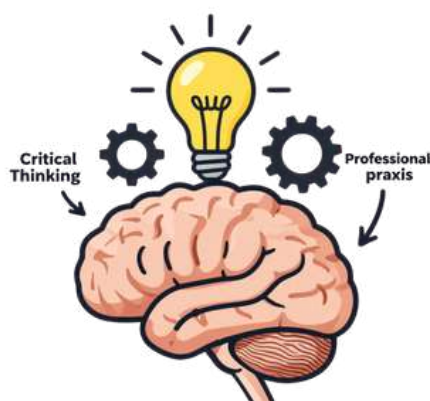
A atuação do assistente social exige a articulação entre **conhecimento teórico, análise da realidade, princípios éticos e instrumentos técnicos**. A prática profissional não consiste apenas na execução de procedimentos, mas em uma ação consciente e fundamentada, capaz de interpretar as expressões da **questão social** e construir respostas profissionais qualificadas.

A **dimensão teórico-metodológica** fornece os fundamentos para compreender a **realidade social**, suas relações históricas e suas contradições. O conhecimento teórico orienta a análise das demandas dos usuários e permite superar interpretações superficiais ou individualizadas dos problemas sociais.

A **dimensão técnico-operativa** envolve os instrumentos e procedimentos utilizados pelo assistente social, como **entrevistas, visitas domiciliares, estudos sociais, relatórios, pareceres**, reuniões e encaminhamentos. Esses instrumentos devem ser utilizados de forma crítica, considerando o contexto social e os objetivos profissionais.



A **dimensão ético-política** orienta os valores e compromissos que direcionam a intervenção profissional, especialmente a defesa dos **direitos humanos**, da **democracia**, da **liberdade** e da **justiça social**. A prática profissional deve estar alinhada aos princípios do **Código de Ética** e ao **Projeto Ético-Político** do Serviço Social.



No Serviço Social, **teoria e prática** são dimensões inseparáveis. A teoria possibilita interpretar a realidade, enquanto a prática permite transformar o conhecimento em **intervenção profissional**. A atuação baseada apenas na experiência prática, sem **fundamentação teórica**, pode resultar em ações fragmentadas e sem análise crítica.

A **práxis profissional** representa uma ação consciente, crítica e transformadora, na qual o assistente social articula conhecimento, valores e intervenção para responder às expressões da **questão social**. Não se trata apenas de fazer, mas de compreender a realidade e atuar sobre ela de forma fundamentada.

DICA

ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS:

REGISTROS, RELATÓRIOS SOCIAIS, LAUDOS SOCIAIS E PARECERES SOCIAIS



O QUE PRECISAMOS SABER?

Os **documentos técnicos** do Serviço Social são instrumentos utilizados pelo assistente social para registrar informações, analisar situações sociais e comunicar resultados da **intervenção profissional**. Sua elaboração deve seguir princípios éticos, técnicos e metodológicos, garantindo clareza, fundamentação e respeito ao **sigilo profissional**.

A **documentação profissional** não consiste apenas em descrever fatos, mas em realizar uma **análise crítica** da realidade social, considerando o contexto dos usuários, suas relações familiares, condições de vida e acesso aos direitos. Os documentos devem apresentar informações necessárias, **linguagem técnica** adequada e **fundamentação profissional**, evitando julgamentos ou exposição indevida.

Os **registros profissionais** são anotações técnicas realizadas pelo assistente social sobre atendimentos, encaminhamentos e acompanhamentos dos usuários. Devem ser objetivos, organizados e preservados conforme normas éticas e institucionais.

O **relatório social** apresenta informações, análises e procedimentos realizados pelo assistente social sobre determinada situação. Deve possuir **fundamentação técnica**, clareza e contribuir para decisões e encaminhamentos profissionais.



O laudo social é um documento técnico elaborado pelo assistente social que apresenta análise aprofundada de uma determinada realidade social, geralmente utilizado para subsidiar decisões, especialmente em contextos que exigem avaliação técnica especializada. Deve conter elementos de análise, fundamentação profissional e conclusão relacionada à situação estudada.



O **parecer social** é uma manifestação técnica fundamentada do assistente social sobre determinada situação. Apresenta **análise profissional** baseada em conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos, não representando opinião pessoal.

A produção de documentos técnicos deve respeitar **sigilo profissional**, **privacidade** e direitos dos usuários. O assistente social deve utilizar linguagem adequada e registrar apenas informações necessárias e fundamentadas.

DICA

ESTADO, SOCIEDADE, CIDADANIA E POLÍTICAS SOCIAIS:

FUNDAMENTOS E EVOLUÇÃO HISTÓRICA



O QUE PRECISAMOS SABER?

A relação entre **Estado**, **sociedade**, **cidadania** e **políticas sociais** é fundamental para compreender a atuação do Serviço Social. As políticas sociais surgem como respostas às demandas sociais produzidas pelas **transformações econômicas e políticas**, especialmente pelas contradições da **sociedade capitalista**.

O **Estado** atua na organização da sociedade e na formulação de **políticas públicas** destinadas ao atendimento das necessidades coletivas. A **cidadania** envolve a conquista e o exercício de **direitos civis, políticos e sociais**, enquanto as **políticas sociais** constituem instrumentos de **proteção social** e garantia de direitos, desenvolvidos em diferentes contextos históricos.

O **Estado** é uma instituição política responsável pela organização da vida coletiva, criação de normas e implementação de ações públicas. Sua relação com a sociedade é marcada por **disputas**, interesses diversos e processos históricos, sendo influenciada pelas relações econômicas, políticas e sociais existentes.

A **cidadania** representa a condição de participação dos indivíduos na sociedade e envolve a garantia de **direitos civis, políticos e sociais**. Os **direitos sociais** estão relacionados ao acesso a condições básicas de vida, como saúde, educação, trabalho, assistência e **proteção social**, sendo fundamentais para a redução das desigualdades.



As **políticas sociais** desenvolveram-se principalmente como resposta às expressões da **questão social**, intensificadas pelo processo de **industrialização** e pelas desigualdades geradas pelo capitalismo. Inicialmente associadas a práticas **assistenciais e filantrópicas**, passaram gradualmente a ser reconhecidas como **direitos garantidos pelo Estado**.

O **Estado de Bem-Estar Social** consolidou a ampliação da **intervenção estatal** na garantia de direitos sociais, especialmente no período posterior à Segunda Guerra Mundial, por meio de **políticas universais** de proteção social. Posteriormente, mudanças econômicas e **políticas neoliberais** promoveram debates sobre redução do papel do Estado e **focalização** das políticas sociais.

No Brasil, a construção das políticas sociais ocorreu de forma gradual, marcada por períodos de restrição de direitos e avanços democráticos. A **Constituição Federal de 1988** representou um marco ao ampliar a concepção de **seguridade social**, estabelecendo direitos relacionados à **saúde, previdência e assistência social** e fortalecendo a participação do Estado na proteção social.



CHEGAMOS AO FIM



Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para o concurso da **SEDES DF!**

Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação**.

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.ai**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2026?

Então...

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

Professor
Carlos Fagundes
Sócio Fundador do MA



Obstáculo é aquilo que
você vê quando tira os
olhos do seu **propósito**.

→ [Acesse nosso Instagram](#)